

Brasil recebe mais uma vez o International Visiting Professor





O meio de contraste bem equilibrado.

ULTRAVIST® 300 - IOPROMIDA - ULTRAVIST® 370 - IOPROMIDA

NO ISANCADE LUTRANSTIO 300: TOMOGRAFA COMPUTADORIZADA ARTERIOGRAFA ANDORRAPA POR SIBIRDADO DISTAL, ANGOCAPADOSPARA INDORRAPA ON PROPERTION AND PROPERTION AN

POSOLOGIA MÉTODO DE EXAME CO	DICENTRAÇÃO DE ULTRAVIST (IOPROMIDA) (MG DE IODO/ML)	DOSE (ML)	LIROGRAFIA	ÇÃO DE ULTRAVIST (IOPROMIDA) (MG DE IODO/ML)	DOSE (ML)
ANGIOGRAFIA ACOARTICO ANGIOGRAFIA SLETIVA AORTOGRAFIA TORÁCICA	300 300 300370	50 A 80 1 6 A 15 50 A 80	UROGRAFIA INTRAVENOSA ADOLESCENTE/ADULTO	300 370	1ML/KG 0.8 ML/KG
AORTOGRAFIA ABDOMINAL ARTERIOGRAFIA VENOGRAFIA	300 300 300	40 A 60 8 A 30 15 A 60	CRIANÇAS (2-11 ANOS) LACTENTE	300 370 300 370 300 370 300 370	1ML/KG 0.8 ML/KG 1,5 ML/KG 1.4 ML/KG 3 ML/KG 2.7 ML/KG 4 ML/KG
ANGIOCARDIOGRAFIA CORONARIOGRAFIA VENTRICULOGRAFIA	370 370	5 A 8 40 A 60	RECÉM-NASCIDO	370 300 370	2.7 ML/KG 4 ML/KG 3.2 ML/KG
ANGIOGRAFIA SUBTRAÇÃO DIGIT		30 A 60	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CORPO CRÁNIO	300/370	DEPENDE DO EXAME 1 A 2 ML/KG
VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉI	DICA - REG. MS - 1.0020.0074 - UTV VE0109-0906/JUL09		CRANIO	300 370	1A1,5 ML/KG

CONTRA-INDICAÇÕES: ULTRAVIST® DEVE SER USADO COM CAUTELA EM PACIENTES COM DOENÇA TIREOIDIANA. INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: BIGUANIDAS

16 Novembro 2009/1351/RR





Editorial

Último Boletim do ano, mas novidades à vista!

Nesta edição final de 2010, conheça mais uma importante atividade realizada pelo Colégio e suas Filiadas, das quais Goiás e Pará – o Programa Professor Internacional Visitante, da RSNA. A cobertura completa deste grande evento à radiologia nacional você encontra em matéria de capa.

Já na seção "Especial", confira como foi a Jornada Sul de Radiologia deste ano, realizada na cidade de Florianópolis (SC).

Ainda na seção "Opinião", o Dr. Décio Prando (SP), novo diretor do Boletim do CBR, expõe em seu primeiro artigo a importância da especialidade em formar mais pesquisadores e que tal produção científica deveria ser aproveitada nas páginas da revista Radiologia Brasileira.

Também a partir dessa edição, você ficará a par de todas as atividades realizadas pelos diretores da sua entidade, em uma seção exclusiva e detalhadamente reservada à prestação de contas — o "Espaço da Diretoria".

Aproveitamos, ainda, para informar que esse Boletim do CBR é exclusivo, devido ao fim do ano e ao período de férias. Voltaremos a nos falar na edição fevereiro de 2011!

O Departamento de Comunicação do Colégio deseja aos seus colunistas, parceiros e colaboradores um Natal cheio de luz e um Ano Novo renovado! Boas Festas!

Michele Lopes
JORNALISTA DO CBR

Conteúdo

- 1 Editorial
- 2 Filiadas
- 3 Mensagem do Presidente
- 4 Atualize-se
- 5 Opinião
- 6 Espaço da Diretoria
- 10 CBR em Ação
- 12 Imagem-Brasi
- 15 Imagem-Mundo
- 18 Especial
- 20 Comissões em Ação



CEAR alerta sobre importantes procedimentos

- 22 De Olho na Mama
- 23 Especial CBR 10
- 24 Capa
- 27 Em Residência
- 28 Reciclagem



Confira o andamento dos cursos de 2011

- 32 Associações em Ação
- 34 SBNRDT em Ação
- 36 Sobrice
- 37 ABCDI
- 38 Medicina Nuclear

- 39 Com a Palavra...
- 40 Assunto Legal
- 41 Espaço Cultural
- 42 Vida Saudável
- 43 Terminologia Médica

- 44 Homenagem Póstuma
- 46 Telemedicina/Filosofando
- 47 Imagem do Mercado
- 48 Sinal Livre: Classificados e
- Oportunidades





Expediente

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos

Avenida Paulista 37 - 7° andar - Conjunto 71 • São Paulo, SP • CEP 01311-902 • Fone: (11) 3372-4544 E-mail: radiologia@cbr.org.br • www.cbr.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL:

Dr. Décio Prando

DIRETORES ANTERIORES:

Dr. Renato Côrtes (1967-1972 e 1980-1981)

Dr. Sidney de Souza Almeida (1981-1983 e 1985-1987)

Dr. Rubens Savastano (1983-1984)

Dr. Domingos José Correia da Rocha (1987-1989)

Dr. Luiz Karpovas (1990-1991 e 1995-2005)

Dr. Hilton Koch (1991-1993)

Dr. Max A. Vianna do Amaral (1993-1995)

Dr. Aldemir Humberto Soares (2006-2010)

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Michele Lopes, MTR 52 916-SP michele@cbr.org.br

PRODUÇÃO GRÁFICA: Sollo Comunicação e Design, Fone: (11) 5181 4902 - 5181 4168 www.sollocom.com.br

PUBLICIDADE: Datanova • Fone: (11) 3297-1811 3294-1811

CTP e Impressão: Duograf

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial.

Diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva Presidente

Dr. Suelio Marinho de Queiroz Vice-presidente São Paulo

Dr. Hanna Chaim

Vice-presidente Rio de Janeiro

Dr. José Antonio Brito dos Santos Vice-presidente Norte

Dr. Delfin Gonzalez Miranda Vice-presidente Nordeste

Dr. Ênio Rogacheski Vice-presidente Sul

Dr. Amilcar Mosci

Vice-presidente Sudeste

Dr. Cristiano Montandon Vice-presidente Centro-Oeste

Dr. José Luiz Nunes Ferreira Primeiro Secretário

Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra Segundo Secretário

Dr. Carlos Alberto Ximenes Primeiro Tesoureiro

Dr. Silvio Adriano Cavazzola Seaundo Tesoureiro

Dr. João Paulo Kawaoka Matushita

Dr. Oscar Antonio Defonso Diretor de Defesa Profissional

Dra. Adonis Manzella dos Santos Diretora Cultural

Dr. André Luiz Passos Diretor ABCDI

Bueno Barbosa Advogados Associados Assessoria Jurídica







Fale com o CBR

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA: Sandra, sandra@cbr.org.br • EXAMES DE SUFICIÊNCIA/RESIDÊNCIA MÉDICA/ ADMISSÃO DE SÓCIOS/TÍTULO ESPECIALISTA: Gislene, (11) 3372-4543, gislene@cbr.org.br • Tatiany, (11)

3372-4555, tatiany@cbr.org.br • DEPARTAMENTO FINANCEIRO: Sueli, (11) 3372-4546, sueli@cbr.org.

br • Talita, talita@cbr.org.br • PROGRAMAS DE QUALIDADE (MAMO, US, TC E RM): Nilza, (11) 3372-4542, nilza@cbr.org.br • BOLETIM CBR/CLASSIFICADOS/REVISTA RADIOLOGIA BRASILEIRA/PORTAL: Michele,

michele@cbr.org.br • JURÍDICO/CURSOS DE RECICLAGEM/ABCDI: Adriana, (11) 3372-4541, adriana@cbr.org.br •

SoBRICE: Gabrielle, (11) 3372-4547, gabrielle@cbr.org.br, secretaria@sobrice.org.br • RECEPÇÃO: Rebeca, (11) 3372-4544, radiologia@cbr.org.br.

Boletim CBR - DEZEMBRO 2010/JANEIRO 2011

FILIADAS

nga, 5311 - sala 205 - 90610-001 - Porto Alegre – RS (51) 3339-2242 - E-mail: secretaria@sgr.org.br

o de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro Dr. Carlos Alberto Martins de Souza de da Silva, 52 - sala 902 - 22271-900 - Rio de Janeiro – RJ J 2286-8877 - E-mail: sbrad@sbrad.org br

ade Cearense de Radiologia nte: Dr. Cláudio Régis Sampaio Silveira os Dummont, 2626 / sala 315 - Aldeota - 60150-161 - Fortaleza - CE 3023-4926 - E-mail: secretaria@soceara.com.br

dente: Dr. Amílcar Mosci pão Pinheiro, 161 - sala 204 - 30130-180 - Belo Horizonte – MG ax: (31) 3273-1559 - E-mail: srmg@srmg.org.br

ade Mato-grossense de Radiologia nte: Dr. Paulo Cesar Gomes ruel Sutil, 8.000 - Ed. Santa Rosa Tower - Térreo - 78048-800 - Cuiabá – MT 3314-2400 - E-mail: pcgomesdr@hotmail.com

edade Goiana de Radiologia dente: Dr. Carlos Alberto Ximenes Filho doso de Abreu, mº 1155 - quadra F8 - lote 49 - sala 821 - Goiánia - GO ax: (62) 3941-8636 - E-mail: contato@sgor.org.br

ociedade Paraense de Radiologia esidente: Dr. Arthur de Pauls Lobo au dos Mundururus; 3100 / 5 1704 - Cremação - 66040-270 - Belém - PA ł; (91) 3223-4289 - Fax; (91) 4006-0030

Tempo de trabalhar

o escrever este artigo, dia 22.11, são decorridos 43 dias desde a posse de nossa Diretoria. Estamos trabalhando arduamente, fazendo o melhor que podemos, no sentido de cumprir todo o nosso programa de trabalho.

Todos os assuntos relativos à campanha, votação e eleição foram encerrados no dia 10 de outubro. Agora é tempo de muita luta e de muito trabalho.

Convidamos a todos os radiologistas, sem exceção, a participar de todas as atividades do CBR, a nos ajudarem com suas habilidades, a apresentarem sugestões, críticas... Enfim, tudo que possa nos auxiliar a conduzir o Colégio da melhor forma.

Apresentamos nesta edição do Boletim do CBR um resumo das atividades da Diretoria e das despesas efetuadas. Entre as principais ações, destacamos:

- Participação do CBR, representado pelo Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin, no Congresso Interamericano de Radiologia, em Santiago, Chile;
- Participação do CBR, representado pelo Dr. Fernando Alves Moreira, no grupo de trabalho formado pela ANVISA, para estudar os meios de documentação dos exames de diagnóstico por imagem;
- Participação do CBR, representado pelo Dr. Ênio Rogacheski, na reunião do Conselho Científico da AMB;
- Participação do CBR, representado pelo Dr. Hanna Chaim, na reunião do COPISS (ANS) para inclusão de novos procedimentos de diagnóstico por imagem na TUSS;
- Participação do CBR, representado pelos Drs. Alfred Krawiec e Hanna Chaim, na Câmara Técnica da AMB, para a inclusão de novos procedimentos de diagnóstico por imagem na CBHPM;
- Ação junto ao Congresso Nacional, no sentido de ter uma representação efetiva do CBR;
- A Assessoria Jurídica do Colégio obteve a liminar de uma Ação Cautelar no sentido de impedir a realização de um curso de radiologia organizado por enfermeiras na Faculdade Novo Horizonte, no Espírito Santo;
- O Dr. Pablo Coimbra, segundo secretário do CBR, está encarregado dos estudos preliminares para a implantação da eleição em nível nacional;
- A ABCDI, conduzida pelos Drs. André Passos, Alfred Krawiec, Paulo Eduardo Marinho de Jesus, Sirlei Ratier e Waldyr de Paula Liberato Jr., está desenvolvendo novas estratégias para defender seus associados e os demais membros do CBR. Iniciou um estudo sobre o preço praticado pelos vendedores de filmes e precisa da participação de todos, informando os valores exercidos em sua região. Com a experiência adquirida nessa primeira iniciativa, os Diretores da ABCDI estão programando novas ações;
- Manutenção de todas as atividades científicas já desenvolvidas pela Diretoria anterior e a participação no Congresso Europeu,

- com o envio de três professores brasileiros, Dra. Isabela Silva, Dr. Pedro Daltro e Dr. Artur Soares de Souza;
- Continuar o trabalho desenvolvido pelo Dr. Tramontin, contratando uma empresa de assessoria para a indexação da Revista Radiologia Brasileira;
- Continuar o trabalho de publicação dos livros da Série Radiologia Brasileira, com o lançamento de um novo volume previsto para ocorrer durante a JPR;
- Dar prosseguimento a todas as providências para a realização da Reciclagem Nacional do CBR, em todo o país;
- Participação na VIII Jornada Sul de Radiologia, em Florianópolis, onde foi realizado um encontro com os radiologistas para conhecimento e discussão dos problemas da radiologia na região;
- Participação no Fórum de Defesa Profissional na Sogimig, em Belo Horizonte.

Desejo a todos os radiologistas que o ano de 2011 seja marcado pela harmonia necessária e indispensável, pela saúde, por melhores condições de trabalho e de remuneração.

Um grande abraço,

Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva

PRESIDENTE DO COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM



ATUALIZE-SE



Dezembro 2010

12

Prova Anual dos Residentes/Aperfeiçoandos em Radiologia e DI

SP, RJ, PA, BA, DF, MG, PR, PE, SC, CE e RS Inf.: (11) 3372-4544 – www.cbr.org.br

E-mail: radiologia@cbr.org.br

CALENDÁRIO 2011

Fevereiro

19 e 20

Curso Anual GERME da SPR

São Paulo - SP

Inf.: (11) 3284-3988 - www.spr.org.br

E-mail: radiol@spr.org.br

25 a 27

Clube do Interior da SGoR

Goiânia - GO

Inf.: (62) 3941-8636 - www.sgor.org.br

E-mail: contato@sgor.org.br

Março

1º a 31

Inscrições para a Prova de Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do CBR/AMB Inscrições: somente via site do CBR — Entrega de documentação, na sede do CBR ou Correios: Av. Paulista, 37 - 7° andar, conj. 71 — Paraíso - CEP: 01311-902 - São Paulo - SP Inf.: (11) 3372-4555 - www.cbr.org.br

03 a 07

ECR 2011 (05 pontos CNA)

E-mail: tatiany@cbr.org.br

Viena - Áustria

Inf.: (+ 43 1) 5334-0640 - www.myESR.org

E-mail: communications@myESR.org

17 a 19

IX Jornada Sudeste de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (15 pontos CNA)

CIM 2011 - Congresso de Imaginologia da

Mulher

Minascentro - Belo Horizonte - MG

Inf.: (11) 3372-4544 - www.cim2011.com.br

E-mail: radiologia@cbr.org.br

20 a 26

Programa de Imersão em Gestão Empresarial da ABCDI 2011

FDC - Campus Aloysio Faria - Nova Lima -MG

Inf.: (11) 3372-4544

www.abcdi.org.br

E-mail: adriana@cbr.org.br

25 e 26 Reciclagem

Reciclagem Nacional em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (até 3 pontos CNA) Diversas capitais do país

Inf.: (11) 3372-4541 - www.cbr.org.br

E-mail: adriana@cbr.org.br

25 a 27

ARGANZ 2011 - Grupo de Radiologia Abdominal da Austrália e Nova Zelândia Crowne Plaza Coogee Beach - Sydney - Austrália Inf.: www.arganz2011.com E-mail: arganz2011@arinex.com.au

Abril

28 a 01/05

41ª Jornada Paulista de Radiologia

(15 pontos CNA)

Transamérica Expo Center - São Paulo (SP)

Inf.: (11) 3284-3988 www.spr.org.br

E-mail: radiol@spr.org.br

Maio

14 a 18

ACR 2011 — American College of Radiology (CNA 5 pontos) Washington — EUA

Inf.: mbourke@acr.org - www.acr.org

21 a 24

ESGAR — 22º Congresso Europeu de Radiologia Gastrintestinal e Abdominal Veneza - Itália

Inf.: office@esgar.org - www.esgar.org

Junho

A confirmar

Prova Teórica para Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do CBR/AMB Locais em definição Inf.: (11) 3372-4544 - radiologia@cbr.org.br www.cbr.org.br

17 e 18

IX Jornada Centro-Oeste de Radiologia (CNA 15 pontos)

Centro de Convenções de Goiânia -GO Inf.: (11) 3372-4544 - radiologia@cbr.org.br www.cbr.org.br

Agosto

12 e 13 Reciclagem

Reciclagem Nacional em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (até 3 pontos CNA) Diversas capitais do país Inf.: (11) 3372-4541 - www.cbr.org.br E-mail: adriana@cbr.org.br

A confirmar

Prova Prática para Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do CBR/AMB São Paulo - SP

Inf.: (11) 3372-4544 - radiologia@ cbr.org.br

- www.cbr.org.br



Nosso Boletim

É impressionante como o CBR está crescendo e com ele todo seu corpo administrativo.

Você precisa fazer uma visita ao Colégio, quando estiver em São Paulo.

Somos hoje uma associação que atinge quase dez mil médicos em todo o Brasil.

Imagine você, caro doutor, o conjunto de situações, problemas, ideias, dificuldades, enfoques, desafios e projetos que são avaliados em apenas uma das reuniões da diretoria da entidade.

E estamos, de novo, em fase de transição: saindo uma diretoria e entrando outra. E como bem nosso propósito lembrou ex-presidente, Dr. Tramontin, muitos dos projetos aqui dentro possuem tempo de elaboração e execução mais longos que o mandato de dois anos, de cada gestão. Então, a maioria das coisas vai acontecendo quase que naturalmente, porque todos nós já temos uma ideia do que precisamos e o que queremos que o CBR continue trazendo para a especialidade.

E sobre o nosso Boletim? Ele tem um papel bem definido. Não pára de crescer. Está sempre recheado de informações, de comentários, de opiniões.

Todo mês, o Boletim publica pelo menos 25 seções diferentes. Um montão de coisas para ler e que nos manter atualizados! Este veículo de comunicação é e deve manterse sempre como um espelho do que acontece dentro do CBR. Precisa comunicar-se facilmente com o sócio, tendo como objetivo principal mostrar o que está acontecendo com a classe e onde está trabalhando sua diretoria. A seção "CBR em Ação" é o 'ninho' deste trabalho gráfico.

O Boletim deve ser totalmente transparente, conforme solicitação formal do atual presidente. Deve refletir a mobilização da classe diante de seus problemas mais urgentes.

As clínicas de imagem estão sempre representadas na seção "ABCDI", a neurorradiologia através da sessão "SBNRDT". A radioterapia, a medicina nuclear, a Sobrice, bem como todas as comissões de



subespecialidades do CBR, têm um espaço para informar e para discutir.

A Comissão de Ultrassonografia já tem o seu próprio boletim, muito prático, com informações úteis para o dia-a-dia do associado. Esquemas, ilustrações e desenhos são fartos, bem como a seção "Como eu faço"... O Boletim do Ultrassom já está em seu quarto ano, tendo habitualmente publicação trimestral. E vai indo muito bem! Poderá, provavelmente, passar a ser distribuído como um encarte do Boletim do CBR.

A mensagem mais urgente do novo editor é de júbilo, de disposição e de convite. Vamos utilizar o Boletim para conversar? Fale você também aos seus colegas através deste veículo. Vamos lá! Participe, opine! Nosso veículo está aberto a sua participação.

Dr. Décio Prando
DIRETOR RESPONSÁVEL PELO BOLETIM DO CBR

Relatório da Diretoria do CBR

De acordo com as propostas publicadas pela nova Diretoria da entidade, passaremos a divulgar o presente Relatório, no que se refere às prestações das atividades realizadas pelos seus membros. Devido à posse ter sido no dia 10/10/2010 a primeira reunião oficial na sede do CBR aconteceu na mesma semana. Veja a agenda e os principais assuntos tratados abaixo:

Mês de outubro

15/out	6ª f	10h00	Diretoria e Dr. Luiz Augusto Gabure (ex-tesoureiro)	CBR
15/out	6ª f	11h00	Diretoria e Dr. Henrique Carrete Jr. (ex-secretário)	CBR
15/out	6ª f	13h30	Diretoria e Dr. Xavier Stump (AFBR) - Livro Guide	CBR
15/out	6ª f	14h00	Reunião da diretoria executiva - Resumo das atividades e gastos em seguida	CBR
22/out	6ª f	Integral	Reunião da diretoria da SoBRICE	CBR
22/out	6ª f	08h30	Reunião da Comissão Nacional de Qualidade em Mamografia - Resumo no Boletim do CBR dezembro - Seção "CBR em Ação"	CBR
22/out	6ª f	09h00	Reunião ABCDI	CBR
22/out	6ª f	09h00	Evento do Min. Saúde - solenidade de Inovação na Gestão - Repres.: Dr. Hanna Chaim (RJ)	Hospital do Servidor Público do Estado (RJ)
22/out	6ª f	11h00	Reunião Dr. Manoel A. Gomes da Silva e SoBRICE	CBR
22/out	6ª f	13h00	Reunião ABCDI	CBR
22/out	6ª f	14h00	Reunião da diretoria executiva - Resumo das atividades e gastos em seguida	CBR
22 e 23/out	6ª f/sáb.	Integral	Curso de atualização em RDDI: Profs. Drs. Hilton Leão Filho, Antonio Carlos Matteoni de Athayde, Luis A. Tibana e Maria Cristina Rizzi - Patrocínio: CRM (AC)	CRM (AC)
26/out	3ª f	9h às 17h	Grupo de Trabalho "Registro e armazenamento de imagens diagnósticas" - Repres.: Dr. Fernando Moreira	ANVISA (DF)
26/out	3ª f	10h00	Mobilização nacional em Brasília - CFM (concentração em frente ao Ministério da Saúde)	Brasília (DF)
26/out	3ª f	9h às 17h	Seminário Qualificação Exames Suficiência Título de Especialista - Repres.: Dr. Renato Antonio Sernik	APM (SP)
29 a 31/10	6ª /sáb./ dom	Integral	Congresso do CIR - Repres:. Dr. Sebastião Tramontin	Santiago (Chile)
31/out e 01/nov	Dom/2ª f	Integral	VIII Jornada Sul de Radiologia - Dr. Manoel A. Gomes da Silva - Cobertura no Boletim do CBR dezembro	Florianópolis (SP)

6

Mês de novembro

3/nov	4ª f	15h00	Reunião Sr. Wilson/ABCDI e Diretoria ANAHP	ANAHP
5/nov	6ª f	09h00	Solenidade Inovação na Gestão do Min. Saúde - Repres.: Dr. Euderson Tourinho	Hospital Federal do Servidor (RJ)
5/nov	6ª f	09h00	Reunião da diretoria executiva - Resumo das atividades e gastos em seguida	CBR
5/nov	6ª f	11h00	Reunião CBR com Philips (Srs. Fabiano Lima e Aline Brotel) - Assunto: equipamentos usados no Brasil	CBR
5/nov	6ª f	14h00	Reunião diretoria da Sobrice	CBR
5/nov	6ª f	14h00	Reunião diretoria plena do CBR - Resumo das atividades e gastos em seguida	CBR
6/nov	Sábado	Integral	Fórum de Defesa Profissional da SOGIMIG - Repres.: Dr. Manoel Aparecido	Belo Horizonte
11/nov	5ª f	13h00	Reunião na ANS - COPISS - Repres.: Dr. Hanna Chaim	ANS (RJ)
12/nov	6ª f	09h00	Reunião do CBR com a diretoria da Soc. Bras. Neurorradiologia	CBR
12/nov	6ª f	10h00	Reunião da diretoria da Soc. Bras. Neurorradiologia	CBR
12/nov	6ª f	10h00	Reunião Ed. Elsevier sobre Série Coleções e 2ª edição Fundamentos	CBR
12/nov	6ª f	10h30	Dr. Manoel no Hospital Jabaquara	SP
12/nov	6ª f	14h00	Reunião da diretoria executiva - Resumo das atividades e gastos em seguida	CBR
12/nov	6ª f	15h00	Reunião Dr. Manoel e Sra. Denise/Imply Eventos	CBR
19/nov	6ª f	11h00	Sr. Gerson Gomes/Alko do Brasil	CBR
19/nov	6ª f	13h00	Lazca/AGFA, Wilson/Fuji, Robert/Carestream, Augusto/IBF - Assunto: ABIMF	CBR
19/nov	6ª f	14h00	Reunião da diretoria executiva - Resumo das atividades e gastos em seguida	CBR
26/nov	6ª f	15h às 18h	Reunião da Câmara Técnica da CBHPM (revisão de procedimentos) - Repres.: Drs. Alfred Krawiec e Hanna Chaim	AMB
26/nov	6ª f	08h às 16h	Reunião da Comissão Nacional de Qualidade em Mamografia - Resumo no Boletim jan/fev - Seção "CBR em Ação"	CBR
26/nov	6º f	10h às 18h	Reunião da diretoria da SoBRICE	CBR

Boletim CBR - DEZEMBRO 2010/JANEIRO 2011

7

Mês de outubro

Dia 15 - Reunião da Diretoria Executiva

Pauta: Onze pareceres jurídicos, solicitação de informações para associados, mobilização nacional em Brasília e assuntos gerais.

Resumo da ata: Pareceres lidos e aprovados, prontos para serem enviados aos consulentes; aprovada a doação de 10 livros para a premiação de temas livres da Jornada Sul de Radiologia; divulgação da mobilização através de uma News para incentivar a participação.

Participantes: Drs. Manoel Aparecido Gomes da Silva (DF), presidente; José Luiz Nunes Ferreira (BA), 1º secretário; Carlos Alberto Ximenes (GO), 1º tesoureiro; Silvio Cavazzola (RS), 2º tesoureiro; Nelson Peralta (SP) e Edenilson Feitosa (SP), assessores jurídicos do CBR.

Custos: R\$ 6.813,78 - Passagens aéreas, hospedagens, taxis e alimentação.

Dia 22 - Reunião da Diretoria Executiva

Pauta: Leitura da Ata da reunião anterior, quatro pareceres jurídicos, oito consultas técnicas-científicas, 1º Seminário sobre Qualificação dos Exames de Suficiência para Título de Especialista, Webcast CBR, assuntos gerais.

Resumo da Ata: A ata foi lida, aprovada e assinada; Pareceres lidos e aprovados, prontos para serem enviados aos consulentes; todas as consultas foram discutidas e terão respostas dos diretores; participação do Dr. Renato Sernik, coordenador da Comissão de Admissão e Titulação do CBR, no 1º Seminário sobre Qualificação dos Exames de Suficiência para Título de Especialista; definição de layout para o webcast do portal do CBR.

Participantes: Drs. Carlos Ximenes (GO), José Luiz N. Ferreira (BA), Silvio Cavazzola (RS) e Nelson Peralta (SP).

Custos: R\$ 5.150,06 - Passagens aéreas, hospedagens, taxis, estacionamento e alimentação.

Dia 29 - Presença da Diretoria Executiva

Participantes: Drs. José Luiz Nunes Ferreira (BA) e Carlos Alberto Ximenes (GO).

Custos: R\$ 8.180,22 - Passagens aéreas, taxis, alimentação e estacionamento.

Mês de novembro

Dia 05 – Reunião da Diretoria Executiva

Pauta: Leitura da Ata da reunião anterior, nove pareceres jurídicos, cinco consultas técnicas-científicas, convênio FAARDIT e CBR, Projeto de Lei de 2010 do Sr. Renato Amaury, assuntos gerais.

Resumo da Ata: A ata foi lida, aprovada e assinada; Pareceres lidos e aprovados, prontos para serem enviados aos consulentes; todas as consultas foram discutidas e terão respostas dos diretores; o CBR e a FAARDIT, da Argentina, assinarão um Termo de Cooperação para estimular o intercâmbio de conferencistas, bolsistas, etc.; PL que trata do reconhecimento como especialidade médica de um dos exames do especialista em radiologia e diagnóstico por imagem não é aceito pela diretoria, que lutará para que permaneça no CBR; aprovada a indicação dos participantes brasileiros para o "Invest on the Youth Programm" da ESR, durante o ECR meets Brazil.

Participantes: Drs. Manoel Aparecido Gomes da Silva (DF), José Luiz N. Ferreira (BA), Carlos Ximenes (GO), Silvio Cavazzola (RS), Pablo Coimbra (PE), 2º secretário; Cristiano Montandon (GO), vice-presidente Região Centro-Oeste; Nelson Peralta (SP).

Reunião da Diretoria Plena

Pauta: Leitura da Ata da reunião anterior e sugestões enviadas por e-mail pelos novos diretores.

Resumo da Ata: Manter todos os programas de ensino implementados na gestão do Dr. Tramontin; realizar uma reforma estatutária e um dos itens a ser modificado seria transformar a eleição da entidade mais abrangente em nível nacional; para os vice-presidentes regionais, que estes se empenhem em conhecer as regionais sob sua jurisdição, trazendo para o presidente os anseios dos radiologistas; o Dr. Tramontin disse que o foco é o associado e os problemas devem ser discutidos entre todos, e que as reuniões da diretoria plena devem ser realizadas conforme necessidade. Abordou que vale a pena investir em equipamentos para teleconferência, principalmente às reuniões das comissões. Poderão ser realizadas reuniões em outras cidades onde estão os vice-presidentes e outros diretores. O Dr. Delfin sugeriu fazer um levantamento das carências/dificuldades de cada região com os vice-presidentes e o que for comum a todas para se tomar uma conduta única. O Dr. Ximenes disse que hoje a receita que entra no CBR sai quase que imediatamente para o pagamento das despesas, salientou que a entidade não está com folga no caixa. O Dr. Tramontin completou lembrando aos presentes que o Conselho Consultivo aprovou a criação de uma Escola de Diagnóstico por Imagem que terá cursos de aprendizado, aperfeiçoamento e que o local desta escola deve ser em São Paulo. O CBR já disponibiliza para o associado o PEC, o Webcast do Congresso e a

Participantes: Drs. Manoel Aparecido Gomes da Silva (DF), José Luiz N. Ferreira (BA), Carlos Ximenes (GO), Silvio Cavazzola (RS), Pablo Coimbra (PE), 2º secretário; Cristiano Montandon (GO), vice-presidente Região Centro-Oeste; Hanna Chaim (RJ), vice-presidente Rio de Janeiro; Delfin Miranda (BA), vice-presidente Região Nordeste; Amílcar Mosci (MG), vice-presidente Região Sudeste; Ênio Rogacheski (PR), vice-presidente Região Sul; Adonis Manzella (PE), diretora cultural; João Paulo Matushita (MG), diretor científico; Décio Prando (SP), diretor do Boletim do CBR; Sebastião Tramontin (PR), presidente do Conselho Consultivo; e Nelson Peralta (SP).

Custos: R\$ 15.648,73 - Passagens áereas, hospedagens, alimentação, taxi, combustível, pedágio e transporte executivo.

Dia 12 – Reunião da Diretoria Executiva

Pauta: Leitura da Ata da reunião anterior, dez pareceres jurídicos, assuntos gerais.

Resumo da Ata: A ata foi lida, aprovada e assinada; Pareceres lidos e aprovados, prontos para serem enviados aos consulentes.

Participantes: Drs. Manoel Aparecido Gomes da Silva (DF) e Nelson Peralta (SP).

Custos: R\$ 1.255,81 - Passagens aéreas, alimentação, taxi e estacionamento.

Dia 19 – Reunião da Diretoria Executiva

Pauta: Leitura da Ata da reunião anterior e dez pareceres jurídicos.

Resumo da Ata: A ata foi lida, aprovada e assinada; Pareceres lidos e aprovados, prontos para serem enviados aos consulentes.

Participantes: Drs. Manoel Aparecido Gomes da Silva (DF), Fernando Moreira (SP), ex-presidente do CBR; Décio Prando (SP) e Nelson Peralta (SP).

Custos: R\$ 3.228,46 - Taxis e passagens áereas.

A elaboração desta matéria teve a participação da jornalista Renata Donaduzzi.



Mamografia avalia Serviços para o Programa de Qualidade



Membros da Comissão de Mamografia com o Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva - presidente do CBR, e Dr. João Paulo Matushita - diretor científico

lguns membros da Comissão Nacional de Qualidade em Mamografia reuniram-se no dia 22 de outubro de 2010, no CBR – em São Paulo (SP), para deliberarem sobre diversos assuntos, dos quais: avaliação dos serviços para o Programa de Qualidade em Mamografia; resposta aos pareceres; finalização de assuntos pendentes e discussão de tópicos futuros.

Estiveram presentes as Dras. Linei Urban - coordenadora, Ana Lúcia Kefalas, Ellyete Canella, Norma Maranhão, Radiá Pereira dos Santos e Sr. João Emílio Peixoto - físico.

A leitura da ata da reunião anterior deu início ao encontro, sendo seguida pela finalização de alguns assuntos que estavam pendentes pela Comissão, como a definição dos colunistas do Boletim do CBR, correção de valores na tabela da CBHPM e informatização do Programa de Qualidade. Sobre as validações e revalidações, dois serviços foram aprovados, dois aprovados com restrição e um reprovado.

CBR abraça a sustentabilidade

Pensando na *Gestão Sustentável* adotada pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) enquanto instituição, a sua diretoria iniciará um processo de diminuição dos informativos impressos.

A contribuição dos nossos membros é fundamental, já que necessitamos da sua opinião para dar andamento a esse novo projeto, que será lançado com o envio do *Boletim do CBR* e da revista *Radiologia Brasileira* somente aos associados que preferirem continuar recebendo-o na versão impressa.

Para tal, o Colégio solicita a gentileza de acessar o portal – www.cbr.org.br – e participar da enquete "CBR Sustentável – versão impressa ou *online*?".

A pesquisa é rápida e fácil. Assim, você ajuda o CBR a dar o primeiro passo na contribuição com o meio ambiente!

Diretoria do CRE

2010 se vai, deixando ótimas perspectivas a 2011!

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) informa que seus funcionários estarão em férias coletivas do dia 20/12/2010 a 08/01/2011, retornando às atividades no dia 10/01/2011.

Também aproveita a ocasião para reforçar aos nossos associados, membros, colaboradores, prestadores de serviços e empresas do setor radiológico, nossos melhores votos de um Natal iluminado e de união, e um 2011 de muitas realizações, saúde, paz e solidariedade.

Que nesse próximo ano possamos continuar na luta para levar aos nossos colegas radiologistas cada vez mais reconhecimento e valorização profissional, por intermédio da busca contínua e incansável da defesa de nossos direitos, em nível científico, trabalhista e remunerável.

Novamente, um excelente Natal a todos e força para um Ano Novo recheado de boa sorte!

Diretoria do CBR

Diretorias CBR e SBNRDT



Da esq. p/ a dir.: Drs. Luiz Portela, José L. N. Ferreira, Paulo Passos - presidente da SBNRDT, Manoel Aparecido - presidente do CBR, Cláudio Staut e Michel Frudit

No dia 12 de novembro de 2010 as diretorias do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNRDT) reuniram-se na sede do CBR, em São Paulo (SP). O foco do encontro foi a apresentação dos novos diretores de ambas as entidades, que reforçaram e enfatizaram o trabalho conjunto das diretorias.

ATENÇÃO ASSOCIADO

Caso você esteja recebendo mais de um Boletim do CBR e/ ou revista Radiologia Brasileira em sua residência ou Serviço, avise-nos através do e-mail radiologia@cbr.org.br, juntamente com o seu endereço completo, e-mail atualizado, telefone, CPF e CNPJ para atualização de nossos cadastros.

Diretoria do CBR

Pesquisa SINDHOSP/ Vox Populi levanta problemas na saúde suplementar



Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SINDHOSP) e a Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (FEHOESP) apresentaram no dia 11 de novembro os resultados da pesquisa quantitativa encomendada ao Instituto Vox Populi sobre o relacionamento entre hospitais, clínicas, laboratórios, operadoras e planos de saúde.

Foram ouvidos 194 estabelecimentos de saúde (49 hospitais, 105 clínicas e 40 laboratórios de São Paulo) e entrevistados os profissionais responsáveis pela negociação com as operadoras de planos de saúde, como diretores comerciais e gerentes.

A pesquisa abordou os seguintes itens: credenciamento, relacionamento com as operadoras, remuneração e pagamento, reajustes, faturamento, representação percentual das glosas no faturamento do hospital/clínica, contratos, verticalização, planos de prevenção à saúde feitos em parceria com alguma empresa, nível de informação do trabalho realizado pela ANS, subsegmentação dos planos ambulatoriais, implantação da TISS e avaliação da TUSS na rotina de trabalho.

Os principais e mais preocupantes problemas citados foram: glosas, demora na autorização de procedimentos, dificuldades em negociar reajustes, transferência de pacientes para hospitais próprios, atrasos de pagamentos e dificuldades de contato com as centrais de atendimento.

Fonte: Imprensa da AMB

Planos de Saúde passam a ter prazos para atendimento

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) definiu prazos máximos para o atendimento ao usuário, após a divulgação dos resultados da pesquisa realizada pela instituição sobre o prazo médio de assistência junto às operadoras médico-hospitalares com ou sem odontologia.

Tal pesquisa teve como objetivos saber quanto tempo o beneficiário de plano de saúde leva para conseguir agendar consultas, exames e cirurgias, e estipular prazos definidos para cada procedimento, dos quais: consultas em clínicas básicas (clínica médica, clínica cirúrgica, ginecologia e obstetrícia, pediatria, ortopedia e traumatologia); consultas em outras especialidades; exames básicos (hemograma, glicose, ureia, creatinina, eletrólitos, radiografias e ultrassonografias simples); exames de maior complexidade; cirurgias eletivas sem implantes; e cirurgias eletivas com implantes (órteses, próteses e materiais especiais).

Das 1.162 operadoras de saúde que receberam o ofício sobre a pesquisa, 840 participaram - 72,3% do total. Dessas, 415 responderam ao questionário do prazo praticado e 425 ao questionário do prazo considerado razoável. As operadoras que responderam a pesquisa atendem a pouco mais de 42 milhões de beneficiários, 89% do total existente no país.

Os resultados, divulgados no dia 30 de setembro de 2010, durante a realização do Encontro ANS – Edição São Paulo, subsidiaram as regras definidas pela ANS, que estarão em norma a ser publicada nos próximos dias.

Os prazos constarão de Instrução Normativa e referem-se a uma expectativa de atendimento que, caso não seja correspondida, pode caracterizar a existência de problemas assistenciais nas operadoras. Confira-os abaixo:

- Consulta básica (pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia, cardiologia e ortopedia e traumatologia) - 7 dias
- Consulta nas demais especialidades médicas 14 dias
- Consulta de Fonoaudiologia 10 dias
- Consulta de Nutrição 10 dias
- Consulta de Psicologia 10 dias
- Sessão de Terapia Ocupacional 10 dias
- Sessão de Fisioterapia 10 dias
- Serviços de Diagnóstico por Imagem 10 dias
- Serviços de diagnóstico por laboratório clínico 3 dias
- Procedimentos de alta complexidade 21 dias
- Internações eletivas 21 dias
- Urgência e Emergência 24h imediato
- Consulta de Odontologia 7 dias

Fonte: ANS

IX Jornada Sudeste e CIM 2011 abrem

inscrições

Aprimeira jornada regional a acontecer em 2011 será a IX Jornada Sudeste de Radiologia, em conjunto com o VII Congresso de Imaginologia da Mulher – CIM nos dias 17 a 19 de março de 2011.

Os eventos têm realização do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais (SRMG) e da Sociedade de Ginecologia de Minas Gerais (SOGIMIG).

Durante os três dias de evento, serão discutidos vários temas relacionados à saúde da mulher e suas inter-relações nas áreas da imagem, por intermédio de mesas-redondas, conferências e discussões interativas. Também haverá debates sobre temas relacionados à defesa profissional e à valorização dos honorários médicos.

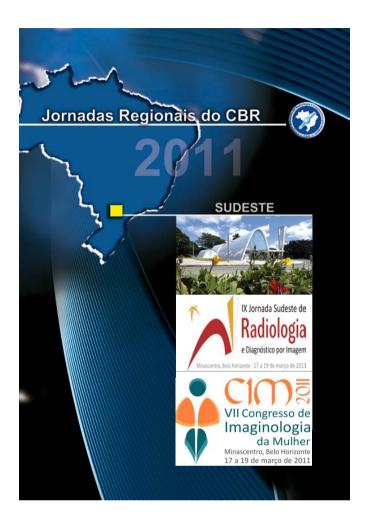
O site exclusivo da Jornada e do CIM já está no ar – www. cim2011.com.br; lá é possível realizar as inscrições, submeter trabalhos científicos para a sessão de pôsteres eletrônicos, ter acesso à programação científica, entre outras informações.

O foco de ambos os eventos é promover a resolução de dúvidas frequentes que os radiologistas têm na prática diária de sua atividade profissional. Por isso, em suas palestras abordará temas em Medicina Interna (US, TC e RM), Obstetrícia e Medicina Fetal, Ginecologia, Mastologia e Musculoesquelético.

CIM – Após o sucesso do evento em 2010, a SRMG e a SOGIMIG decidiram que a partir de 2011 o Congresso de Imaginologia da Mulher passará a ser anual e não mais ocorrerá de dois em dois anos, como anteriormente. Em 2010, contou com a presença de mais de 500 participantes e um alto número de expositores.

O Minascentro – É um dos mais modernos centros de eventos do país. Possui um projeto de arquitetura futurista e traços expressivos, marcados por uma estética industrial. É climatizado e com tratamento acústico em todos os ambientes, o que comprova a sua característica multifuncional.

Garanta a sua presença no primeiro evento oficial do ano à especialidade! Para se inscrever, entre em contato com a Secretaria Executiva Consult Eventos, pelo telefone: (31) 3291-9899, através do e-mail: eventos@consulteventos.com.br ou pelo site: www.cim2011.com.br.







Pesquisa APM/Datafolha denuncia

interferências de planos de saúde no Brasil



No dia 1º de dezembro foi divulgada, pela Associação Paulista de Medicina (APM) e pela Associação Médica Brasileira (AMB), pesquisa inédita do Instituto Datafolha que comprova as enormes pressões dos planos de saúde sobre os médicos de todo o país.

O estudo ouviu mais de 2 mil médicos nas cinco regiões brasileiras e comprovou que a maioria absoluta dos profissionais denuncia interferências das empresas para reduzir solicitação de exames e internações, além de inúmeros outros ataques ao livre exercício da Medicina.

Em uma escala de zero a dez, foi atribuída, em média, nota 5 para as operadoras, pelos profissionais que trabalham com planos ou seguros de saúde. Os médicos que atuam nas regiões Sudeste e Centro-Oeste são os mais críticos. Nas regiões Norte e Sul, a média fica um pouco acima da verificada para o Brasil. Considerando somente as empresas com que trabalha ou trabalhou nos últimos cinco anos, a avaliação média é de 5,4, sendo que 4% atribuíram nota zero.

Outro destaque da pesquisa é que 92% dos médicos afirmam que os planos de saúde interferem em sua autonomia técnica. Aliás, é possível afirmar que a percepção sobre a intervenção dos planos ou seguros na autonomia técnica profissional é um consenso entre todas as regiões do país, com índices que variam entre 90% e 95%.

Entre os tipos de interferências praticadas pelas operadoras de planos ou seguros saúde, os médicos apontam principalmente as glosas de procedimentos ou medidas terapêuticas (78%) e a interferência no número de exames e procedimentos (75%). Citadas por cerca de sete em cada dez, vale destacar as restrições a doenças pré-existentes e a interferência em atos diagnósticos e terapêuticos mediante designação de auditores.

Fonte: APM

Jornalistas participam de coletiva de imprensa sobre o assunto

No dia 23 de setembro de 2010, às 11 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina (APM), aconteceu uma coletiva de imprensa para informar aos jornalistas os dados da pesquisa e como eles poderiam divulgar esses números para que a população fique ciente de que o atendimento ao paciente é o mais prejudicado.

Durante a ocasião, várias lideranças médicas responderam as perguntas e dúvidas da imprensa e realizaram entrevistas para rádios e televisão. Para o Dr. Jorge Machado Curi, presidente da APM, "existe uma grave ameaça ao atendimento qualificado de saúde à população... As pessoas gastam um valor considerável e não são atendidas da maneira que merecem... Tudo

porque há 14 anos não existe um reajuste na Medicina e nos honorários médicos".

Já na opinião do Dr. José Luiz Gomes do Amaral, presidente da AMB, a maior qualidade no setor deve ser uma luta conjunta entre pacientes e classe médica. "É necessário que as associações médicas se aproximem da sociedade que nos acolhe a compartilhem suas preocupações com limitações cada vez maiores na oferta de serviços à saúde", ressalta.

A pesquisa completa e outras informações podem ser obtidas diretamente no site da APM: www.apm.org.br.

A elaboração desta matéria teve a participação da jornalista Renata Donaduzzi.

Atendimentos de emergência pela rede privada

com recursos do SUS

Projeto da Câmara dos Deputados (PLC 69/01), pelo qual o atendimento de urgência e emergência médicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) seja prestado pela rede privada, mediante ressarcimento, quando o SUS não tiver condição de garantir assistência, será novamente analisado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado.

O adiamento da votação no Plenário do Senado, ocorrido em 10 de novembro de 2010, foi provocado pela apresentação de emenda pelo senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) que prevê o ressarcimento ao paciente dos gastos com exames complementares necessários ao diagnóstico de doenças graves, desde que tenham sido pedidos por médicos do SUS e que não tenham sido realizados no prazo previsto, por insuficiência do sistema de saúde público.

A justificativa vem do fato de o ajuste no texto ser necessário diante de casos que se repetem de pacientes do SUS que, mesmo portadores de doenças graves, não conseguem realizar exames pedidos por médicos do próprio sistema.

O PL altera a Lei nº 8.080/90, que determina que o SUS - não tendo disponibilidade para garantir cobertura assistencial à população de determinada área - recorra aos serviços da iniciativa privada. A participação complementar dos serviços privados é formalizada mediante contrato ou convênio.

A CAS acrescentou, ainda, a prestação de serviços pela iniciativa privada nas emergências médicas. De acordo com a proposta, na hipótese de emergência ou de urgência médicas, fica a iniciativa privada autorizada a prestar o serviço na medida necessária à salvaguarda da vida e da saúde do paciente, independentemente da existência de contrato ou convênio.

O substitutivo estabelece também que o pagamento pelo atendimento, nesses casos, será ressarcido pelo SUS, mediante comprovação da situação de emergência ou de urgência médicas, e dos gastos efetivados. Se a emenda for aprovada, o projeto retornará à Câmara dos Deputados.

Fonte: Agência Senado

Imagine 2011 será de

18 a 20 de março

Imagine '2011 – IX Encontro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do InRad está programado para o período de 18 a 20 de março de 2011, abrigando pela segunda vez o Congresso Paulista de Ultrassonografia.

O tema central do Imagine 2011 será "Medicina Interna", coordenado pelo Prof. Dr. Manoel de Souza Rocha, e já tem confirmada a participação do Prof. Dr. Filipe Caseiro Alves, de Portugal.

Professor Catedrático da cadeira de Imaginologia na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e Diretor da Clínica Universitária de Imaginologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra, o Dr. Filipe Caseiro Alves é um especialista já conhecido dos brasileiros, pois aqui esteve participando de eventos promovidos pela Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR).

Em fase final de elaboração pela comissão organizadora, que conta com a participação das Dras. Eloisa Santiago Gebrim, Maria Cristina Chammas e Claudia da Costa Leite, a programação do IX Encontro de Radiologia do InRad abordará temas de Cardiologia, Drs. Walther Ishikawa e Cesar Nomura; Mama e BI-RADS, Drs. Nestor de Barros e Luciano Chala; Emergências, Dr. Shri K. Jayant; Pediatria, Dr. Luiz Antonio Nunes de Oliveira; Radiologia Intervencionista, Drs. Francisco Cesar Carnevale e Marcos Roberto de Menezes; Angio-RM e TC, Dr. Adriano Tachibana; Tórax, Dr. Marcelo Buarque de Gusmão Funari; Musculoesquelético, Drs. Renato Sernik e Marcelo Bordalo Rodrigues; Cabeça e Pescoço, Dras. Eloisa Santiago Gebrim e Regina Lucia E. Gomes; e Neurorradiologia, Dra. Claudia da Costa Leite.

Congresso Paulista de Ultrassonografia

Com o apoio da Associação Paulista de Ultrassonografia e Sociedade Brasileira de Ultrassonografia será realizado o II Congresso Paulista de Ultrassonografia, reunindo a equipe do Instituto de Radiologia - HC/FMUSP, com a participação da Escola Paulista de Medicina, Santa Casa de Misericórdia, Unicamp e USP de Ribeirão Preto. Essa integração da especialidade é parte de um projeto que tem como objetivo o Congresso Mundial de Ultrassonografia, que será realizado em São Paulo, em 2013, e será presidido pelo Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri.

Informações: www.hybrida.com.br – Tel.: (11) 3253-5704.

A edição desta matéria teve a participação da jornalista Renata Donaduzzi

TC é abordada em simpósio na França

Simpósio de Tomografia Computadorizada Volumétrica - Verdade, Mito e Polêmica - acontecerá nos dias 24 e 25 de janeiro de 2011, no Palais des Congres de Nancy, na França. O evento será realizado pela Sociedade Francesa de Radiologia (SFR) e pelo Colégio de Professores de Radiologia da França (CERF).

O Prof. Alain Blum está organizando a programação cientíScanner volumique
PALAIS DES CONCRES DE NANCY
24 et 25 janvier 2011

Sous l'égide du CERF et de la SFR
ORGANISATION : Pr Alain BLUM

*** « Apprinte : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P OOLSM A CERECHARON FEFUR ET NAME EN COURS

*** PARTIE : 15th P

fica que será composta de palestras, mesas-redondas e demonstrações de empresas fabricantes dos equipamentos. O Prof. Blum recentemente participou do Congresso França-América Latina com alguns brasileiros, dentre eles o Dr. Ruy M. M. Guimarães, membro da Associação Franco-Brasileira de Radiologia - departamento de Relações Internacionais do CBR - cujo serviço acolherá uma radiologista brasileira como bolsista para um estágio remunerado durante um ano em Nancy.

Os temas do evento são as novidades tecnológicas em aparelhos de TC; a evolução dos conceitos de pós-tratamento; a discussão da produtividade em diferentes aspectos; as novas indicações para o exame de TC; as normas para a aplicação dos meios de contraste; a dosimetria e a radioproteção; e os aspectos econômicos implícitos ao adquirir um tomógrafo. A maioria dos professores é da França, mas haverá também convidados de Israel, Alemanha, Bélgica, Canadá e Japão.

Mais informações pelo site: www.imagerieguilloz.com e no e-mail: e.boulogne@chu-nancy.fr, para Evelyne Boulogne.

A edição desta matéria teve a participação da jornalista Renata Donaduzzi.



ECR 2011 - Viena

JPR' 2011 - São Paulo

Tel.: 011 3155.4040 – Fax.: 11 3231.1343 eventos@mellofaro.com.br



Ouvintes durante a telessessão de neuro

Telessessão do SIG Neurorradiologia (RUTE):

Videoconferência França-Brasil

ando continuidade às nossas atividades, tivemos no dia 01 de outubro de 2010, às 12h00 (horário de Brasília), mais uma telessessão pelo SIG Neurorradiologia da RUTE (Rede Universitária de Telemedicina). Convidamos o Prof. Jean Pierre Pruvo; Chefe do Serviço de Neurorradiologia do Hospital Roger Salengro do Centro Hospitalar Universitário Regional de Lille (CHRU de Lille), na França e atual secretário geral da Sociedade Francesa de Radiologia; para falar sobre a Radiologia em seu país, com ênfase na Neurorradiologia.

Contamos na França com o auxílio dos Drs. Leonardo Amaral e Augusto Galvão que são brasileiros em especialização na Universidade de Lille, respectivamente em Neurorradiologia Diagnóstica e Neurorradiologia Intervencionista, que fizeram a tradução simultânea do evento.

No Brasil, tivemos a assistência do Dr. Guilherme Abrão, que também ajudou na tradução para o francês, a partir do HUAP/UFF (Hospital Universitário Antônio Pedro).

Estiveram conectados por videoconferência a UFF (Universidade Federal Fluminense), a UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro), a UFRS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), sem contar os diversos acessos diretamente pelo site da RUTE-RNP.

O Prof. Pruvo nos orientou a fazer perguntas sobre os temas a serem abordados de forma a facilitar e agilizar a videoconferência. Conheça-os em seguida:

Como é atualmente a Radiologia na França?

R: O Prof. Pruvo informou que toda a Radiologia na França está coordenada pela Sociedade Francesa de Radiologia (da qual ele é o atual secretário geral) e ela é dividida em várias áreas: Neurorradiologia, Otorrinolaringologia, Radiologia do Tórax, Mama, Radiologia Geniturinária, Abdominal e Digestiva, Cardiovascular, Pediátrica e Peri-natal, Intervencionista, Musculoesquelético, Oncologia, Urgência e Ultrassonografia. Existem cerca de 7.500 radiologistas na França. Cada área tem seu coordenador e a SFR lançou um Manual de Boas Práticas em Radiologia, que é um documento muito importante, e que propiciou à sociedade municiar o Ministério da Saúde francês com as informações que permitiram que

diversos hospitais tivessem a possibilidade de adquirir novos equipamentos, incluindo TC multidetectores e RMs de alto campo, ajudando também para a boa prática da radiologia. Constataram um substancial aumento no número de exames após o uso diário deste manual, que já está à disposição do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), para tradução e divulgação no Brasil. O Prof. Alair Santos informou que este trabalho de tradução já está em andamento e já havia sido discutido em reunião da Diretoria do CBR, sendo muito elogiado. O Prof. Pruvo informou ainda que a SFR criou vários grupos de trabalho: Radioproteção, Telerradiologia, Integração com os técnicos, Meios de contraste, Pesquisa em Radiologia, etc., e que já existem vários documentos que poderiam disponibilizar para o Brasil, no sentido de que possamos integrar nossas atividades e conhecimentos. Em relação à Telerradiologia, o Prof. Pruvo informou que na França é muito frequente um radiologista estar de plantão à distância em outro hospital e o técnico, ao fazer uma TC, enviar as imagens e o radiologista laudar à distância quando este exame não necessita de administração do meio de contraste. Isto também está sendo feito para exames mais especializados onde a presença do radiologista não se faz fundamental para a realização do mesmo, mas a interpretação sim, desta forma melhorando a qualidade técnica em prol do paciente. Na França, eles estão em fase de regulamentação da Telerradiologia e já foi feito um documento para tentar normatizar esta atividade, que está em plena expansão. O Prof. Alair Santos informou que no Brasil já existe uma Resolução do Conselho Federal de Medicina, que foi escrita em conjunto com o CBR (via Comissão de Telerradiologia) que normatiza a Telerradiologia em território nacional e responsabiliza tanto o médico no local quanto o médico radiologista à distância junto aos Conselhos Regionais de Medicina, e que ele iria enviar para o Prof. Pruvo. Em relação à atuação dos técnicos em Radiologia, o Prof. Pruvo informou que está em discussão na França a possibilidade dos técnicos começarem a realizar alguns tipos de exames de ultrassonografia, como é feito no Canadá e nos EUA, sempre sob a supervisão de um médico radiologista, mas que hoje em dia, com os avanços tecnológicos especialmente na transmissão de imagens via Telerradiologia, pode se tornar mais fácil de ser realizado. Entretanto, enfatizou que tal ação ainda não está normatizada e encontra-se em fase de muita discussão na SFR. Informou, ainda, que na França existem cerca de 30.000 técnicos em Radiologia. O Prof. Alair Santos destacou que no Brasil a ultrassonografia é uma área restrita aos médicos, sendo considerada legalmente um ato médico, o que impede que os técnicos façam exames de ultrassonografia.

Como é a formação do residente em Radiologia na França e em Neurorradiologia?

R: O Prof. Pruvo informou que a Residência Médica em Radiologia na França tem a duração de cinco anos, na qual eles fazem um rodízio durante seis meses em

sistemas orgânicos e a Neurorradiologia faz parte de um destes rodízios. Ao final desses cinco anos, quem quiser se especializar em Neurroradiologia, por exemplo, deverá fazer mais dois anos nesta área específica (Fellow) em um dos 21 centros hospitalares que a França possui, entre eles o CHRU de Lille, e paralelo a isto todos os residentes fazem um Curso teórico em Paris que se chama DIU (Diploma Inter Universitário), mensalmente, do qual participam todos os neurorradiologistas franceses de todos os serviços; no final do qual o residente faz uma prova que o certifica como Neurorradiologista. Em relação à neurointervenção, o Prof. Pruvo informou que os residentes ficam a maior parte do tempo na intervenção, mas também tem que passar um período no Neuro Diagnóstico. Citou o exemplo dos Drs. Leonardo Amaral, que está fazendo fellow em Neurorradiologia Diagnóstica e Augusto Galvão que, embora esteja em Neurointervenção, fica um dia por semana na Ressonância Magnética.

Como podemos estreitar o intercâmbio entre Brasil-França e propiciar que os residentes brasileiros façam aperfeiçoamentos na França?

R: O Prof. Pruvo informou que está havendo uma reformulação na concessão de estágios para estrangeiros. Até o ano passado, o interessado poderia tentar conseguir uma das bolsas que a SFR dispõe. A partir de agora, o interessado deverá estar vinculado a uma Instituição que se responsabilize por ele e garanta seu retorno ao país de origem. Assim sendo, um residente de uma universidade brasileira poderia fazer um estágio na França, sendo necessário que o Professor Chefe do Serviço se responsabilize pelo mesmo. O Prof. Alair Santos solicitou que, em relação ao Brasil, estas solicitações de intercâmbio Brasil-França sejam coordenadas a nível nacional pelo Colégio Brasileiro de Radiologia, que inclusive tem sobre sua subordinação a Associação Franco-Brasileira de Radiologia e que seria interessante centralizar e normatizar estes intercâmbios, no que o Prof. Pruvo concordou. O Prof. Alair solicitou que fossem enviados os documentos necessários para implementar cada vez mais o intercâmbio Brasil-França e que ele encaminharia à Diretoria do CBR para coordenação desta atividade.

Ao final da videoconferência, tanto o Prof. Alair Santos quanto o Prof. Pruvo agradeceram a oportunidade desta troca de informações e foi combinado que o Prof. Pruvo enviaria todos os documentos que pudesse disponibilizar para que o CBR divulgasse no Brasil, e que fossem feitas mais trocas entre ambos.

O Prof. Alair Santos deixou em aberto o convite para que, no próximo ano, seja feita uma videoconferência com a instituição francesa, para discussão de casos científicos ou uma palestra sobre assunto específico em Neurorradiologia a ser combinada posteriormente.

A edição desta matéria teve a colaboração da jornalista Renata Donaduzzi.



Santa Catarina recebeu a 8ª edição da

Jornada Sul de Radiologia



Intre os dias 30 de outubro e 1º de novembro de 2010 profissionais da área radiológica puderam atualizar os seus conhecimentos e rever colegas de especialidade na cidade de Florianópolis (SC) – no Majestic Palace Hotel, local onde foi realizada a VIII Jornada Sul de Radiologia e Diagnóstico por Imagem pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) – por intermédio de sua Comissão de Eventos – e pela Sociedade Catarinense de Radiologia (SCR).

O evento, que oferece 15 pontos no processo de atualização profissional AMB/CFM dos participantes, abordou em suas palestras as seguintes áreas: Mama, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Neurorradiologia e Musculoesquelético. Os destaques desta Jornada reservaram-se às aulas de Medicina Nuclear, apresentadas durante a manhã do dia 31 de outubro; o curso pré-jornada AVR, ministrado durante todo o sábado, dia 30; e o Curso para Profissionais da Técnica Radiológica, também no dia 31.

Foram 500 participantes no total, dos quais congressistas, professores, expositores e organização. O sucesso obtido nesta oitava Jornada ficou comprovado pela exposição comercial, que levou ao evento 16 importantes empresas do setor, e pelo grande número de inscritos (379) oriundos das cinco regiões do país, de estados como:

Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, Goiás, Roraima, Amazonas, Amapá, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Sergipe e Tocantins.

Os ouvintes tiveram a oportunidade de acompanhar importantes palestras, ministradas pelos Drs. Marcela Brisighelli Schaefer (SC) – presidente da SCR, Linei Urban (PR), Alice Brandão (RJ), Paula de Camargo Moraes (SP), Cláudia da Costa Leite (SP), Lázaro Luís Faria do Amaral (SP), Denise Tokechi Amaral (SP), Renato Antonio Sernik (SP), Fábio Figueiredo Ribeiro (SC), Daniel Di Pietro (SC), Gabriel G. Nunes (SC), Luiz Alberto Silveira (SC), Mary Anne Golino de Freitas Taves (SC), Aurélio Pacheco Costa Filho (SC), Cláudio Pires (SP), Luiz Eduardo Machado (BA), Manoel de Souza Rocha (SP), Túlio Augusto Alves Macedo (MG) e Valdair Muglia (SP).

As aulas foram divididas em: Mama, Neurorradiologia e Musculoesquelético no dia 31 de outubro – domingo; e Ginecologia e Obstetrícia, e Medicina Interna no dia 1º de novembro – segundafeira. O dia 31 também foi reservado à programação social, com um coquetel especial de boas-vindas realizado às 19h00 e o Jantar dos Professores às 21h00, no Restaurante Majestic, do próprio hotel.

Encontro com o Presidente

A VIII Jornada Sul de Radiologia contou com a presença de alguns membros da nova diretoria plena do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), dentre eles os Drs. Manoel Aparecido Gomes da Silva – presidente, Ênio Rogacheski – vice-presidente Região Sul, Silvio Adriano Cavazzola – 2º tesoureiro, Oscar Antonio Defonso – diretor de defesa profissional, André Luiz Passos – diretor da Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI) e Dr. Lutero Marques de Oliveira – assessor especial da presidência do CBR.

Com o objetivo de ouvir as principais reivindicações locais dos presentes, com foco na valorização do radiologista e na melhoria da remuneração/honorários médicos, o CBR e a SCR realizaram o **Encontro com o Presidente**, no dia 1º de novembro de 2010, ao convidar os congressistas e diretores da SCR presentes no evento.

A mesa de trabalho - Composta pelos Drs. Manoel Aparecido, André Passos e Marcela Brisighelli Schaefer, reuniu as sugestões e dificuldades dos participantes para uma busca eficiente da qualidade profissional do médico radiologista. Foram apresentados diversos problemas e opiniões enfrentados na rotina dos profissionais e gestores de clínicas, que serão estudados e deliberados pelo CBR.

Esse foi o primeiro passo da nova diretoria do Colégio ao levar aos colegas da classe ações mais efetivas da ABCDI, na procura de um contato eficiente com o seu associado e com o radiologista. Outros encontros serão marcados, no entanto, você pode contatar a sua entidade e fazer chegar até o Colégio as suas reivindicações, sugestões e problemas. Os meios para tal são: site – seção "Ouvidoria"; telefone - (11) 3372-4544; e e-mail – radiologia@cbr.org.br.

Participações



Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva

Presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR)

"É o meu primeiro evento oficial como presidente do Colégio e nesse início de mandato estamos estabelecendo novos conhecimentos; a nossa disposição é justamente ir a cada região para conhecer as suas realidades e necessidades. É sempre um prazer conhecermos novos colegas e um desafio participar com eles dos problemas locais. O Encontro com o Presidente foi a primeira ação da nossa diretoria no senti-

do de tirar a ABCDI da normatização e da preocupação com a gestão, para a ação. Já começamos a levá-la a cada região para conhecer os desafios e traçar estratégias para obter a solução dos problemas enfrentados pelos radiologistas. Infelizmente o número de profissionais nesse encontro foi pouco; já havia manifestado a minha preocupação, quanto ao fato de que grande parte desses problemas está relacionada com a nossa omissão e com a não participação. Nós só somos efetivos na reclamação, mas quando precisa da participação são poucos os que se dispõem. A nossa vontade e determinação em ajudar e agir precisa ter a contrapartida do principal interessado, que é o médico radiologista; ele tem que sair da sua inércia e compreender a importância que o programa representa para a sobrevivência dele e tem que responder positivamente a toda atividade que o Colégio propõe. Sobre esta Jornada Sul, sei do trabalho que é organizar um evento como este, por isso a SCR está de parabéns pelo evento, muito bem organizado. O esforço de todos serviu para consolidar a Radiologia na região".



Dra. Marcela Brisighelli Schaefer

Presidente da Sociedade Catarinense de Radiologia (SCR)

"Organizar uma jornada é um desafio, mas quando se conta com uma boa equipe dentro do corpo médico e da Sociedade, e com uma excelente equipe de apoio, as coisas fluem. Para a escolha dos professores e da programação a diretoria da SCR se reuniu, criou a Comissão Científica, que por sua vez escolheu os professores dentro de áreas

que considera relevantes; seguindo a orientação do CBR nós tivemos um programa de US importante e que valorize a especialidade, e procuramos trazer temas que sejam de interesse da maior parte dos radiologistas. Uma jornada aqui em Santa Catarina é fundamental, porque os radiologistas ficam mais próximos do local do evento, fica economicamente mais barato e valoriza a Radiologia do estado. O Curso AVR oferecido nessa jornada foi extremamente importante, porque a preocupação com o contraste é uma angústia de todo radiologista, e a procura foi muito grande; o Curso de Técnicos deve ter nas jornadas, pois é muito importante ajudar a formar aqueles profissionais que trabalham diretamente com a gente e trazê-los para perto; assim, eles entendem melhor o que o radiologista quer e o radiologista sabe mais sobre o trabalho deles. Esse ano inovamos com o módulo de Medicina Nuclear, porque com o crescimento da área é importante que o radiologista aprenda mais sobre esse método; trouxemos oncologistas, cirurgiões e essa troca foi muito rica e é uma experiência que deve ser multiplicada".



Dra. Michelle Alves Scarduelli (SC)

Residente R3 em RDDI – acompanhou os módulos Mama, Medicina Interna e Musculoesquelético

"Costumo participar das jornadas pela atualização dos assuntos, revisão dos conteúdos e pela parte social, rever amigos e fazer novos contatos. A organização está ótima, o local bem adequado e confortável. Só acho que as salas poderiam ser maiores; em compensação a aula de Mama foi ministrada em uma sala excelente, bem espaçosa. A

programação está boa, bem variada, tivemos vários assuntos abordados e diversos temas dentro de cada especialidade; além disso, os professores são ótimos, bem qualificados e as aulas foram bem motivadoras. O estande mais interessante em minha opinião foi o da Livraria Ciências Médicas. Não tenho sugestão a fazer, somente que seja sempre tomado certo cuidado na qualidade das imagens apresentadas durante as palestras".



Dr. Ênio Rogacheski

Vice-presidente Região Sul do CBR

"Esta Jornada teve uma boa organização, graças à competência da Dra. Marcela e sua Comissão Organizadora, assim como da Comissão de Eventos do CBR (CNEC), na pessoa do Dr. Matteoni. Infelizmente, coincidiu com o segundo turno das eleições presidenciais, o que prejudicou um pouco o evento; em anos de eleições, nosso cuidado deve ser redobrado. A

programação científica foi abrangente e deve ter atendido às expectativas. Os palestrantes foram muito bem selecionados e abordaram temas relevantes. Há que se destacar a feliz ideia da Comissão Organizadora de promover o Encontro com o Presidente do CBR e com o Diretor da ABCDI, que contou também com a presença de outros integrantes da nova Diretoria. Como a reunião foi realizada num intervalo de almoço, a participação foi pequena. Minha sugestão é que se coloque este tipo de atividade entre os temas mais atraentes, pois penso que está na hora dos imaginologistas se preocuparem também com os problemas associativos e com formas de sobrevivência da classe, que não vive só de ciência, por mais importante que seja. As jornadas regionais precisam abrir maior espaço para palestrantes da região, pois esta é também a oportunidade de se lançar novos nomes, que poderão ser convidados para eventos maiores. Neste ano, coube a Santa Catarina organizar a Jornada Regional; acho que foi uma oportunidade ímpar para os participantes."



Dra. Denise Tokechi do Amaral – médica radiologista

Palestrante do módulo Musculoesquelético

"Gostei muito da organização dessa jornada; fiquei impressionada até mesmo bem antes do evento, com questões de e-mails, passagem e programação. A parte científica também foi excelente, o meu módulo visou tanto o ultrassom, quanto o Raios-X e a ressonância; esse balanço foi muito importante. No intervalo teve bastante gente me

procurando para tirar dúvidas; as aulas tiveram um ótimo público! Como sugestão: poderia ter um dia inteiro só de musculoesquelético, porque neste evento foi dividido a manhã em Neuro e a tarde para Músculo. De repente chamar dois ou três palestrantes e repartir em tópicos, mas utilizando o dia todo para a especialidade".



Dr. Luiz Eduardo Machado (BA) – médico ultrassonografista

Palestrante do módulo Ginecologia e Obstetrícia

"Esta é uma jornada super importante e um momento não só de confraternização, mas de troca de conhecimentos fundamental para enriquecer a Radiologia brasileira. A organização da SCR está maravilhosa! É um evento de padrão bastante elevado. Os ouvintes estão bastante recep-

tivos, principalmente nos intervalos das aulas; a participação tem sido bem intensa. A programação científica é de altíssima qualidade, muito bem elaborada e que abrange todas as áreas. Trouxe o que há de mais novo e importante para se debater. Toda a comissão organizadora está de parabéns!"



Dr. Valmir Baumann (SC)

Médico ultrassonografista – acompanhou o módulo Mama

"O que mais me motiva a participar de jornadas é a atualização científica. Esta jornada está bem interessante, os palestrantes bastante atualizados com as últimas tendências na área de imagem e os temas foram bem escolhidos. Os estandes que mais me chamaram a atenção foram os das empresas Medison e Livraria Ciências Médicas. A

organização foi ótima e o local bem escolhido, em uma região central e bem localizada; além da paisagem ser linda!"

Michele Lopes - JORNALISTA DO CBR

Alerta da Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e

Residência Médica (CEAR)

sta Comissão é uma das mais atuantes do CBR e tem tido muito trabalho, sobretudo por ocasião das avaliações dos novos credenciamentos para "Cursos de Aperfeiçoamento em RDDI" (Programa Básico de Treinamento – 3 anos), "Cursos de Aperfeiçoamento em Ultrassonografia" (Programa Básico de Treinamento - 2 anos) e "Cursos de Aperfeiçoamento" ("Subespecialização"), em nível de quarto ano (A4/R4).

Primeiramente, vale ressaltar que as antigas denominações "Especialização – Especializando" e "Estágio – Estagiário" não devem ser utilizadas, por orientação da Assessoria Jurídica do CBR, que praticamente nos obriga a alterar para: "Aperfeiçoamento – Aperfeiçoando" (por mais estranho que nos possa parecer!).

Os termos "Estágio – Estagiário" estão proibidos pela "Lei do Estágio" (LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008), que restringe os termos para estudantes de graduação, não podendo ser utilizados para cursos e alunos de pós-graduação. Já os termos "Especialização – Especializando" são reservados aos cursos e alunos de pós-graduação "lato sensu", devidamente credenciados/vinculados ao Ministério da Educação (MEC).

Percebe-se também que as normas da CEAR-CBR referentes ao Processo de solicitação de Credenciamento de locais para treinamento em Radiologia (ou seja, para Cursos de Aperfeiçoamento), que estão disponíveis no site www.cbr.org.br, muitas vezes, não tem sido seguidas, pelos Coordenadores e pelos que desejam solicitar credenciamento para novos "Cursos de Aperfeiçoamento" em RDDI, US e até mesmo para A4/R4.

Por ocasião da confirmação das inscrições para a "Avaliação Anual dos Rs/As", realizada pela CEAR/CBR, sempre no segundo domingo de dezembro, também nos damos conta de verdadeiros absurdos e do descaso com as normas e orientações do CBR, lembrando que o não-cumprimento

das Regras da CEAR/CBR implica no descredenciamento da Instituição (www.cbr. org.br).

Temos tomado ciência de que algumas Instituições tem promovido o aumento indiscriminado do número de vagas, sem a mínima comunicação à CEAR, havendo, muitas vezes, incompatibilidade com o quadro de Preceptores (para os Cursos de Aperfeiçoamento credenciados pelo CBR, será considerado Preceptor apenas o Membro Titular, em RDDI ou Área de Atuação reconhecida pelo CBR, que seja também Associado e em dia com as suas obrigações estatutárias): a relação ideal preconizada pela CEAR é de 1 (um) Preceptor de 40 horas (tempo integral) para dois alunos ou de 1 (um) Preceptor de 20 horas (tempo parcial) para cada aluno. Deve-se considerar que, ao final do 3º ano, haverá um mínimo de seis alunos.

Gostaríamos, portanto, de enfatizar:

- 1) O Programa Básico de Residência Médica e/ou Curso de Aperfeiçoamento anteriormente denominado "Estágio" ou "Especialização", para a Formação em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (3 anos), deverá seguir os "Requisitos Mínimos" e o "Protocolo Brasileiro" publicados pelo CBR. Os Cursos de Aperfeiçoamento em Ultrassonografia (2 anos) e de A4/ R4 (quarto ano) também deverão seguir os "Requisitos Mínimos" publicados pelo CBR, disponíveis no site (www.cbr.org. br), na Seção de Residência/Aperfeiçoamento (estabelecimentos credenciados), onde estão acessíveis todos os documentos pertinentes;
- 2) A proibição de abertura (funcionamento) de novos cursos de Aperfeiçoamento em Radiologia, sem a autorização da CEAR – CBR;
- 3) Quando da abertura de novas Residências Médicas oficiais, especialmente em instituições públicas, é necessário que seja solicitado pelo Chefe do Serviço/Supervisor do PRM (Programa de Residência

Médica) o devido credenciamento junto à CEAR/CBR, visto que todos os residentes e aperfeiçoandos em Radiologia do Brasil deverão estar cadastrados junto ao CBR, para poderem participar da Avaliação Anual das Residências;

- 4) Preenchimento completo dos formulários do CBR, com envio para a Secretaria da CEAR em tempo hábil para avaliação da Comissão e confirmação do resultado desta avaliação;
- 5) Período de inscrição no 1º semestre de cada ano, dos solicitantes para novos locais de treinamento, para vistorias, análise e liberação da CEAR no 2º semestre, para início no ano subsequente;
- 6) Número de vagas para início de novos locais de treinamento: duas vagas de A1 (1º ano), valendo pelo período (probatório) de 3 anos (RDDI) e 2 anos (US). Após este período, o Serviço será reavaliado pela Comissão e poderá ser recredenciado ou não;
- 7) Pedidos de revisão do número de vagas (aumento) deverão ser enviados à CEAR-CBR no 1º semestre do 3º ano (RDDI) ou do 2º ano (US), ou mesmo para A4/R4, para análise e autorização para o ano seguinte. Não é permitido o aumento do número de vagas a qualquer momento e, muito menos, sem a autorização da CEAR;

JUSTIFICATIVAS:

- São atribuições da CEAR, segundo o Estatuto do CBR artigo 61 parágrafos 01 e 02, "orientar, planejar e supervisionar o Ensino e as Residências Médicas das Especialidades" e "regulamentar o funcionamento dos Centros de Formação e Aperfeiçoamento". Para tanto, a CEAR ao credenciar novos locais para treinamento, segue a seguinte rotina:
- → A instituição solicitante (o Supervisor do PRM ou o Coordenador do Curso de Aperfeiçoamento) encaminha à CEAR os formulários devidamente preenchidos, sempre no 1º semestre de cada ano (disponíveis no site do CBR).

- → É solicitado pela CEAR/CBR, que a filiada regional do CBR faça uma vistoria local e emita um parecer garantindo que a Instituição, que está solicitando credenciamento, tenha plenas condições para treinamento de aperfeiçoandos em Radiologia, segundo as normas do CBR.
- → Após esta vistoria e envio do parecer da Filiada Regional/CBR para a CEAR, a solicitação é discutida em Reunião Ordinária da CEAR, sempre no 2º semestre de cada ano, geralmente à época do Congresso Brasileiro de Radiologia, quando é emitido o parecer final, posteriormente encaminhado à Instituição solicitante.
- Ao autorizar o início de novo local de Treinamento em Radiologia, a CEAR considera que se deve ter o número mínimo de 2 (dois) aperfeiçoandos, pois, em 3 anos, a Instituição terá 6 aperfeiçoandos. A partir do 3º ano de funcionamento pleno deste Curso de Aperfeiçoamento, a CEAR deverá realizar uma nova vistoria local, para avaliar se a Instituição tem condições de ampliar o número de vagas, visto que já ocorreu, em passado recente, a impossibilidade de continuidade do Curso de Aperfeiçoamento por motivos diversos (saída de preceptores, troca da coordenação local ou da chefia, quebra contínua de equipamentos, falta de supervisão adequada, péssimo resultado nas avaliações anuais dos aperfeiçoandos, refletindo falhas na formação, entre outras).
- 8) O local da Residência/Curso de Aperfeiçoamento em Radiologia e Diagnóstico por Imagem deverá ser em Hospital Geral (pelo menos 80% do programa de treinamento deverá ser realizado em hospital geral):
- A recomendação de que o local de treinamento em Radiologia seja em HOSPITAL GERAL, visa à adequação aos "Requisitos Mínimos do CBR" e às normas da CNRM, como a seguinte:

RESOLUÇÃO CNRM Nº 02 /2006, de 17 de maio de 2006 (dispõe sobre requisitos mínimos dos Programas de Residência Médica e dá outras providências).

F – COM PRÉ-REQUISITO EM CLÍNICA MÉDICA OU CIRURGIA GERAL Art. 11. Os programas de Residência Médica abaixo-relacionados deverão ser desenvolvidos em Instituições que possuam, pelo menos, um programa de residência na área clínica e/ou área cirúrgica (inclui Radiologia e Diagnóstico por Imagem).

Considerando a atuação integrada das Especialidades Médicas (AMB-CFM) com a CNRM-MEC (Comissão Nacional de Residência Médica), a CEAR-CBR também está seguindo esta orientação para os novos credenciamentos e deverá comunicar, oficialmente, por escrito, a cada Instituição, até no máximo o 1º bimestre/2011, para que os coordenadores dos Cursos de Aperfeiçoamento já autorizados pelo CBR a funcionar em Clínicas, providenciem a transferência ou a vinculação oficial dos seus programas de treinamento a um hospital geral, que tenha também outros programas de Residência ou Cursos de Aperfeiçoamento. (exceto A4/R4).

9) Transparência dos Concursos de Admissão: enviar para o CBR, até o final do mês de setembro do ano corrente, o Edital da prova de seleção, para que sirva de roteiro aos candidatos. A CEAR-CBR recomenda a publicação no portal do CBR dos editais dos concursos, prevendo os critérios de admissão (provas, análise de CV, entrevistas, etc.) e, também, se há cobrança de qualquer taxa ou mensalidade. A Ouvidoria do CBR e a CEAR tem recebido várias "denúncias" e pedidos de providências pela falta de transparência dos concursos e até da cobrança de mensalidades para os Cursos de Aperfeiçoamento credenciados pelo CBR. Nosso entendimento é de que não é proibido cobrar mensalidade, desde que isto esteja previamente divulgado pela instituição, inclusive no portal do CBR.

A CEAR-CBR recomenda também, como orientação, que um dos critérios seletivos para acesso ao Aperfeiçoamento em nível 4 deveria ser as notas das avaliações anuais dos residentes/aperfeiçoandos (50%).

10) O Aperfeiçoando ("Especializando") de um Serviço credenciado está proibido de se transferir para outro Serviço, no período de A2 para A3. Entretanto, é permitida a celebração oficial de convênio de 2 meses/ano (total: 6 meses), por

exemplo, para treinamento básico em ressonância magnética, medicina nuclear, etc.). Todas as transferências terão que ser avaliadas pela Comissão de Ensino, Aperfeiçoamento e Residência do CBR, após um processo por escrito assinado pelo solicitante e pelos responsáveis dos Servicos envolvidos.

11) A inscrição dos Residentes e Aperfeiçoandos para a Avaliação Anual do CBR deve ser feita e enviada à CEAR-CBR dentro do prazo estabelecido, para se evitar os pedidos extemporâneos de inscrição, como vem ocorrendo com frequência, gerando transtornos inesperados.

No "Fórum de Revisão dos PRMs da CNRM-AMB", realizado em Brasília, em setembro passado, a CEAR-CBR apresentou à CNRM-MEC proposta para extensão do período de treinamento básico em RDDI para quatro anos (R4), em que se prevê convênio global para R4 com instituições que preencham os "Requisitos Mínimos do A4/R4" do CBR, não apenas quanto à infraestrutura (equipamentos, etc.), mas também quanto ao número e qualificação acadêmica dos preceptores, compromisso com ensino e pesquisa.

Para que haja maior disciplina e cumprimento das Normas e Regras, a Assessoria Jurídica do CBR está estudando a elaboração de um "Contrato" a ser firmado entre as partes, para que se tenha um instrumento que norteie as relações do CBR com as Instituições, de modo a se evitar (ou minimizar) os problemas que são transferidos para os alunos ou para a própria CEAR-CBR. Isto valerá já para os credenciamentos de 2011 e também deverá ser estendido aos demais.

É nossa intenção melhorar, cada vez mais, nossa comunicação com os supervisores/coordenadores dos programas de Residência Médica (CNRM) e do CBR e, para tanto, contamos com o espaço aberto dentro deste importante veículo de comunicação, que é o Boletim do CBR.

Aproveitamos o ensejo para desejar um Feliz Natal e Venturoso 2011!

A edição desta matéria teve a participação da jornalista Renata Donaduzzi.

Dr. Ênio Rogacheski Coordenador da Cear-CBR e VICE-PRESIDENTE DO CBR - REGIÃO SUL

Recursos Públicos e Mamografia

estes dias que antecedem a instalação de um novo governo no país, a questão dos recursos públicos para o financiamento da saúde volta a ser discutida com grande vigor, tendo em vista o número de matérias apresentadas pelos meios de comunicação.

Nas discussões vemos surgir sugestões que vão desde a pouco oportuna e muito criticada volta da extinta CPMF, até a necessidade de se encontrar uma solução para o grande dilema do SUS que, ao investir em saúde - o mínimo do que prevê a Constituição, coloca o governo na posição de priorizar o atendimento dos serviços de alta e média complexidade em detrimento dos gastos com proteção e prevenção, a chamada atenção básica (Fonte: Jornal O Globo, de 15/11/2011).

Segundo o Ministério da Saúde, o orçamento da pasta para o ano de 2011 deve alcançar R\$ 62,9 bilhões. Deste total, R\$ 51,9 bilhões serão gastos com a atenção básica e com a média e alta complexidade: 23% irão para a atenção básica, 64% para a média e alta complexidade, 5% para a vigilância sanitária e 8% para a assistência farmacêutica.

Na sequência de notícias de novos recursos para a área da saúde, o ministro da pasta anunciou no dia 25/08/2010 a liberação de R\$ 412,7 milhões para serem investidos na reestruturação da assistência em oncologia no SUS. Serão incluídos nove novos procedimentos para o tratamento do câncer de fígado, de mama, linfoma e leucemia aguda. O pacote de medidas também prevê ampliação, em até 10 vezes, do valor pago por 66 procedimentos já realizados.

Nos últimos dez anos, o investimento do governo federal no tratamento de pacientes com câncer praticamente triplicou. Em 2009, foi gasto R\$ 1,4 bilhão para o atendimento de quimioterapia e radioterapia na rede pública. Em 1999 - quando o atual formato de procedimentos oncológicos foi implantado – foram R\$ 470,5 milhões. A previsão do governo federal é que, com os investimentos anunciados, os recursos aplicados em 2011 ultrapassem R\$ 2 bilhões. (Fonte: INCA – Comunicação e Informação).

No que se refere ao diagnóstico e tratamento do câncer de mama, onde todos os procedimentos médicos são classificados como de média (mamografia) ou de alta complexidade (quimioterapia), os recursos públicos aplicados e o número de procedimentos realizados vêm apresentando um crescimento contínuo ao longo da última década. Em 2000, foram realizadas pelo SUS cerca de 1,4 milhão de mamografias ao custo de R\$ 42 milhões e em

2010 serão realizadas 3,4 milhões de mamografias ao custo de R\$ 142 milhões.

Mesmo com o aumento significativo do número de mamografias oferecidas à população verificado nos últimos anos, a cobertura encontra-se na faixa de 60%. O SUS pagou em 2008 cerca de 40% do total de 7,5 milhões de exames realizados no país, enquanto 43% foram pagos pelos planos de saúde e em 17% dos casos houve desembolso da própria pessoa (Fonte: F. Viacava - RADIS 96, 2010)

Tendo em vista que a cobertura atual pela mamografia é de cerca de 60%, uma parcela de 40% do total de mulheres na faixa etária indicada para a mamografia ainda não realiza o exame. É possível supor que muitas destas mulheres não tenham plano de saúde e que caberá ao SUS a oferta de mamografia a este segmento, indicando ao setor de prestadores de serviços de mamografia para o Sistema a existência de um mercado potencial de aproximadamente 3 milhões de exames/ano ainda a ser conquistado.

Atualmente as mamografias pagas por recursos públicos são realizadas por 1.170 prestadores que, na sua grande maioria, são serviços privados conveniados ao SUS. Tais serviços, além de realizarem mamografia para o Sistema também atendem aos planos de saúde e realizam exames em caráter particular. Embora muitos deles tenham alguma capacidade ociosa, para o aumento da cobertura pela mamografia, novos serviços deverão se conveniar à rede SUS.

Com o objetivo de melhorar a gestão dos recursos públicos destinados à mamografia e de dar conta do desafio de adequar e manter operando esta grande infraestrutura de serviços de mamografia dentro dos padrões de qualidade requeridos pelos programas de rastreamento do câncer de mama, o Ministério da Saúde, por intermédio do INCA e com a colaboração do CBR, vem desenvolvendo ações voltadas para a capacitação

de profissionais da área de Radiologia da Mama, a certificação da qualidade dos serviços e a implantação de sistemas de informação.

A edição desta matéria teve a colaboração da jornalista Renata Donaduzzi.

Sr. João Emílio Peixoto É FÍSICO DO INCA E MEMBRO DA COMISSÃO NACIONAL DE QUALIDADE EM MAMOGRAFIA DO CBR



Foto: Michele I

SISMAMA em destaque: INCA participa do Congresso do CBR com estande e apresentações

Instituto Nacional de Câncer (INCA) participou do Congresso Brasileiro de Radiologia, realizado em outubro último no Rio de Janeiro, dando continuidade à parceria estabelecida há alguns anos em ações voltadas ao controle do câncer de mama no Brasil.

Na área de exposições, o estande do INCA disponibilizou livros e materiais técnicos de interesse aos profissionais de Radiologia, com destaque da temática relacionada à qualidade da mamografia e do SISMAMA – Sistema de Informação do Câncer de Mama, implantado nacionalmente em junho de 2009. Além de pôster sobre o papel do radiologista na melhoria da qualidade das ações de detecção precoce do câncer de mama, com a realização da mamografia articulada ao uso de sistema de informação, foram divulgados o Informe SISMAMA, com análise preliminar dos dados nacionais nos primeiros seis meses de implantação, e o boletim de perguntas e respostas mais frequentes do SISMAMA, elaborado especialmente para o evento do CBR como forma de ampliar o canal de comunicação com os usuários do sistema.

Com esse mesmo objetivo, a equipe da Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica do INCA esteve nos três dias do Congresso à disposição dos visitantes do estande para ouvir comentários, sugestões e esclarecer dúvidas sobre o sistema. Alguns médicos radiologistas reportaram dificuldades na emissão de laudos pelas divergências em relação ao laudo do SISMAMA. Neste caso foi reforçada a importância de se trabalhar sempre com a versão atualizada do programa, que deve ser acessada diretamente na página do DATA-SUS, bem como a necessidade de se registrar possíveis divergências no campo de observações do laudo ao invés de emitir outro, o que pode causar problemas éticos e legais. Foi reforçada a lógica do Sistema e a necessidade dos médicos radiologistas usarem os canais de comunicação do SISMAMA para tirar dúvidas e reportar possíveis problemas que possam ser corrigidos nas versões futuras do Sistema.

Alguns profissionais mencionaram que as dificuldades vivenciadas para utilização correta do Programa foram em decorrência de possíveis falhas do treinamento em algumas localidades do país. Neste caso, foi destacado o papel das secretarias estaduais e municipais de saúde na replicação dos treinamentos, e a importância dos prestadores de serviços também se articularem com o gestor local para orientações e o adequado encaminhamento das questões identificadas no diaa-dia da utilização do SISMAMA. Vale ressaltar a existência de manuais gerenciais do Sistema também disponíveis no site do DATASUS, bem como dos canais de comunicação disponíveis, listados ao final desta matéria.

Nas palestras sobre o SISMAMA na programação do

Congresso, profissionais do INCA que atuam no desenvolvimento do Sistema abordaram temas diversos, tais como os seus aspectos operacionais, por Levi Mattos; regras para a classificação no SISMAMA e propostas de mudança para o laudo de mamografia, pela radiologista Dra. Ellyete Canella; e primeiros resultados do SISMAMA, por Jeane Gláucia Tomazelli, em mesa redonda que avaliou o SISMAMA no Brasil e que contou ainda com representantes da Secretaria Municipal de Saúde e dos Prestadores de Serviços Públicos e Providos.

Em função da concorrência das palestras sobre o SISMA-MA com outras previstas para o mesmo horário no módulo de mama, o público das referidas apresentações foi reduzido, dificultando a desejada interação com os médicos radiologistas e a oportunidade para um balanço construtivo do SISMAMA como ferramenta para o avanço das ações de detecção precoce do câncer de mama. É fato reconhecido que toda implantação de um sistema de informação, especialmente em dimensões tão extensas quanto as do Brasil, sempre é complexa e gera dúvidas e questionamentos sobre seu papel e alcance. Entretanto, é preciso ressaltar que o desenvolvimento do SISMAMA é um processo contínuo e que necessariamente conta com a participação de todos os envolvidos, em especial dos médicos radiologistas, para que possa ser aperfeiçoado e alcançar seus objetivos.

Esperamos que, em oportunidade futura, possamos manter e aperfeiçoar os espaços de participação do INCA nos congressos promovidos pelo CBR, consolidando a parceria existente em torno da qualidade do exame de mamografia do Brasil e do desenvolvimento de um sistema de informação a serviço do avanço gerencial necessário ao aprimoramento da detecção precoce do câncer de mama no país.

Para esclarecimento de dúvidas, críticas e sugestões sobre o SISMAMA, acesse:

E-mail do SISMAMA/INCA: sismama@inca.gov.br / sismama@listas.datasus.gov.br.

Dúvidas mais frequentes sobre o SISMAMA: http://w3.datasus.gov.br/siscam/index.php?area=05.

Fórum de discussão do SISMAMA: espaço aberto a usuários, gestores e profissionais da saúde para troca de experiências, informações e orientações: http://forum.datasus.gov.br/viewforum.php?f=153.

A edição desta matéria teve a colaboração da jornalista Renata Donaduzzi.

Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica

COORDENAÇÃO GERAL DE AÇÕES ESTRATÉGICAS - INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER/MS

International Visiting Professor, da RSNA, novamente no Brasil

Sociedade Norte-Americana de Radiologia (RSNA) tem apoiado a educação internacional através de seu Programa Professor Visitante Internacional desde 1986. Este projeto é administrado pelo Comitê de Relações Internacionais e Educação (Committee on International Relations and Education - CIRE), que foi reestruturado, há pouco mais de cinco anos, e visa patrocinar pequenos grupos de professores a fim de ministrarem palestras nos eventos nacionais das sociedades de radiologia localizadas, principalmente, nos países em desenvolvimento ou emergentes, assim como em instituições anfitriãs previamente selecionadas pela entidade e possuidoras de programas de residência médica em radiologia e diagnóstico por imagem.

PU-AMH

Os professores que participam do programa possuem características essenciais como: dinamismo, experiência comprovada em radiologia e pretensão numa nomeação acadêmica na América do Norte ou em outro país desenvolvido, designado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). É primordial que o professor-visitante adapte sua apresentação aos padrões locais da doença do país anfitrião, às prioridades médicas e às necessidades educacionais específicas.

Ele deve estar disponível para realizar uma visita de até duas semanas, com o tempo sendo despendido em atividades na sociedade nacional que se encontra e que possa conhecer de duas a três instituições oferecidas pelo anfitrião.

O CBR conseguiu fazer uma parceria com a RSNA, na qual a entidade foi contemplada com mais uma edição no Brasil para atendimento das regi-

ões Norte e Centro-Oeste, tendo sido escolhidas as cidades de Belém e Goiâ-

nia. O programa foi realizado após o CBR 10 e contou com as presenças dos Drs. Robert Hurst, Donna Blankenbaker e Erik Paulson em todas as capitais, por dois dias. A primeira edição aconteceu em 2005 e atendeu as cidades de Belém, Salvador e Recife com a participação dos Drs. William M. Thompson, David Yousem e Erik Paulson; cada professor foi encaminhado para uma capital e ficou por cinco dias.

Confira, em seguida, a cobertura das sociedades regionais participantes:

IVP-RSNA Belém

Entre os dias 15 e 19 de outubro, recebemos a visita dos Professores do RSNA, Dr. Robert Hurst da Universidade da Pensilvânia, Dr. Erik Paulson da Duke University e Dra. Donna Blankenbaker da Universidade de Wisconsin, em nosso Programa de Residência Médica do Hospital Ofir Loyola/Clínica Lobo. Foi uma experiência muito agradável poder receber mais uma vez estes ilustres Professores em nossa cidade.

Em 2005, tivemos a oportunidade de ter entre nós no Programa Professor Visitante o Dr. William Thompson, da Duke University, que passou cinco dias ministrando aulas de abdome e trocando experiências do dia-a-dia em nosso serviço. Naquela oportunidade, além da excelente programação científica, estreitamos os laços de amizade entre as duas instituições (CBR/RSNA), e o mesmo deixou um farto material didático para a Residência Médica.

Desta vez, embora o tempo tenha sido mais curto (dois dias de aulas), fomos presenteados com três professores de uma só vez abordando temas diferentes de Neurorradiologia, Abdome e Musculoesquelético.

Na sexta-feira, dia 15/10, os professores chegaram na hora do almoço e foram direto a um restaurante de comida típica da Amazônia, e assim começaram o intercâmbio cultural. À noite os levamos a outro restaurante e tivemos uma noite muito agradável onde foram discutidos temas de interesse da atividade radiológica nos dois países, sistemas de saúde e alinhamos as atividades para os dias subsequentes.



No sábado, dia 16/10, tivemos três aulas de cada professor, divididas em turnos matutino e vespertino, e na segunda-feira reservamos para sessões de discussão de casos primeiramente apresentados pelos nossos convidados e em seguida pelos nossos médicos residentes, que participaram ativamente das sessões. Além disto, a RSNA preparou pacotes de inscrições e folhetos explicativos que foram entregues aos residentes, a fim de que os mesmos pudessem gozar das vantagens de ser membro da RSNA a custo zero durante o período que estiverem em treinamento.

No domingo, 17/10, os nossos convidados tiveram o dia livre para passear. Foram a um clube aeronáutico, para fazer um sobrevoo em nossa região e sentir de perto a grandeza dos rios amazônicos e a exuberância de nossa floresta, tendo esta etapa a responsabilidade do Comandante Octavio Lobo, um misto de radiologista e piloto, o nosso "Santos Dumont" amazônico, sempre disposto a levar os colegas radiologistas a conhecerem a Amazônia por um enfoque mais alto. Em seguida os levamos a um passeio de barco pelos furos e igarapés das ilhas de Belém.

Em suma, sobre todos os aspectos, foi uma visita muito agradável para todas as partes, sobretudo para os médicos residentes que puderam presenciar a vinda de renomados professores dentro do seu próprio programa de Residência Médica.

Dr. Arthur de Paula Lobo

EX-VICE-PRESIDENTE DA REGIÃO NORTE DO CBR E MÉDICO RADIOLOGISTA EM BELÉM (PA)



IVP-RSNA Goiânia

A Sociedade Goiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, com o apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), realizou o Programa Professor Visitante Internacional na Clínica da Imagem de Goiânia (GO), nos dias 13 e 14 de outubro de 2010.

Os três renomados radiologistas norte-americanos presentes no serviço



Da esq. p/a dir.: Drs. Paulo Eduardo Marinho, Donna Blankenbaker, Carlos Alberto Ximenes Filho, Carlos Alberto Ximenes, Erik Paulson, Kim Ir Sen e Robert Hurst

também foram os Drs. Erik Paulson (Abdome - Duke University), Robert Hurst (Neurorradiologia - Pennsylvania University) e Donna Blankenbaker (Musculoesquelético - University of Wisconsin).

Todos conheceram o serviço de Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Universidade Federal de Goiás e passaram o dia ministrando palestras, demonstrando e discutindo casos interessantes das respectivas especialidades, e tirando dúvidas de médicos radiologistas e residentes ligados à Clínica da Imagem.

Os participantes elogiaram o programa e consideraram a visita um sucesso, além de extremamente produtiva, pois "puderam absorver parte da larga experiência dos professores".

I Videoconferência da SAR

conteceu, no dia 09 de novembro de 2010, a I Videoconferência da SAR (Subcomissão de Aperfeiçoamento e Residência do CBR), que contou com o apoio do Telessaúde/RJ (UERJ) e da RUTE - Rede Universitária de Telemedicina. Esse evento coincidiu com a 1ª Reunião do SIG (Grupo de Interesse Especial da RUTE) de Residência e Especialização em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, que está sob a coordenação junto à RUTE do Prof. Dr. Alair dos Santos (UFF-RJ) e do Prof. Dr. Ênio Rogacheski (CBR-PR) estando diretamente vinculada à Comissão de Ensino Aperfeiçoamento e Residência (CEAR) do CBR.

Esta videoconferência reuniu residentes e aperfeiçoandos em RDDI, além de supervisores e médi-

cos radiologistas de todo o país. Para a apresentação do tema central, contamos com a brilhante participação do Dr. Lutero Marques de Oliveira - Professor Titular de Radiologia da Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, Membro da CEAR e Conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Paraná - que ministrou a palestra sobre "Código de Ética Médica – O Erro na Radiologia".

O Dr. Ênio Rogacheski - coordenador da CEAR - também participou efetivamente na realização desta Videoconferência, inclusive com a disponibilização da infraestrutura e apoio da Clínica DAPI de Curitiba. Participaram, ainda, o Dr. Alair dos Santos – Professor Adjunto e Chefe do Serviço de Radiologia da UFF/RJ – e o Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin – ex-presidente do CBR – que interagiram com os residentes, respondendo questões importantes, além de outros.

Na Videoconferência, discutimos a importância da SAR para os residentes e aperfeiçoandos de Radiologia, como uma forma de apoio à mobilização dos pós-graduandos e de todos os radiologistas, e anunciamos o encontro por teleconferência (vídeo



ou web) do dia 14 de dezembro de 2010, onde estava prevista a participação do Dr. Lutero, complementando o tema abordado na reunião passada, e do Dr. Alair, com apresentação das novidades do RSNA 2010 de especial interesse aos residentes e aperfeiçoandos. Foi anunciado também que as teleconferências de nosso SIG serão realizadas mensalmente, nas segundas terças-feiras dos meses de fevereiro a dezembro, às 16 horas.

Ao final, o Dr. Ênio anunciou ainda a concordância da Comissão de Eventos do CBR, em reunião no dia 11 de outubro, durante o CBR 10, com a realização do "I Encontro Nacional dos Residentes e Aperfeiçoandos do CBR", no dia 12 de outubro de 2011, em Recife, como um dos eventos pré-congresso, para o qual todos já estão convidados.

Agradecemos imensamente aos participantes e contamos com vocês para fortificar a união desta família que está sendo constituída.

Dra. Vanessa C. Mendes

COORDENADORA DA SAR – SUBCOMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO E RESIDÊNCIA DO CBR - CONTATOS SOMENTE PELO E-MAIL: sar@cbr.org.br

I Encontro Nacional dos Aperfeiçoandos e Residentes do CBR-ENAR

O I ENAR será realizado pela Subcomissão de Aperfeiçoamento e Residência – SAR, com apoio do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem – CBR, no dia 12 de outubro de 2011, em Recife (PE).

Programe-se e participe!

Evento nacional de 2011

Regionais dão encaminhamento à programação científica





acontecer nos dias 25 e 26 de março de 2011, a Reciclagem Nacional em Radiologia do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e suas associações Filiadas será realizada, até o momento, em 17 capitais: Aracaju, Brasília (em conjunto com a regional Goiânia), Campo Grande, Cuiabá, Curitiba (em conjunto com a regional Florianópolis), Fortaleza, João Pessoa, Macapá, Maceió, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Luís, Teresina e Vitória.

As palestras serão divididas em: 50% Ultrassonografia (Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, Doppler e Ultrassonografia Geral) e 50% Radiologia e Diagnóstico por Imagem (seis aulas). O CBR foi o responsável na escolha dos professores; já os temas têm sido selecionados por cada Regional participante, que também tem como encargo a montagem das grades.

Os cursos serão enriquecidos por renomados profissionais convidados, dos quais os Drs. Ronaldo Magalhães Lins (MG), Fernando Viana Gurgel (PE), Antonio Carlos Matteoni de Athayde (BA), César Augusto de Araújo Neto (BA), Giselle Guedes (SP), Luiz Eduardo Machado (BA), Amphilóphio de Oliveira Jr. (ES), Raul Moreira Neto (RS), Robertson Correia Bernardo (MG), Marcus Adriano Trippia (PR), Rodrigo Vasconcelos (DF), César Trippia (PR), Alexandre Mançano (DF), Arthur Maurício Vieira (PR), Flávio Albertotti (SP), Emerson Gasparetto (PR), Rodrigo Aguiar (SP), Marcelo Vieira (RS), Antonio Sérgio Marcelino (SP), Hilton Muniz (SP), Antonio Gadelha (PB), Nelson Caserta (SP), Benito Ceccato Jr. (MG), Décio Prando (SP), Luiz Felipe Nobre (SC), Marcel K. dos Santos (SP), Euderson Tourinho (RJ), Elísio Salgado (RJ), Gustavo Ferreira Andrade (SP) e Alexandre Bezerra (DF).

Confira, ao lado, a programação científica das Filiadas que enviaram suas grades, até então:

Brasília

26 de março de 2010

TEMA: Neurorradiologia e Intervenção

Informações: (61) 3245-2501 **E-mail:** secretaria@srbrasilia.org.br

Local do Evento: Auditório Conjunto Nacional

Endereço: SDN Conjunto Nacional - 3º Andar - Sala 300

Apoio: Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília - SRB e Sociedade Goiana de Radiologia - SGR

26 DE MARÇO Aulas a serem Início **Término Professores** ministradas 08h30 **ABERTURA** 08h20 Princípios técnicos da radiologia Marcus PR 08h30 09600 intervencionista Adriano Trippia Difusão cerebral - princípios Robertson 09h00 09h30 MG técnicos e aplicações atuais Correia Bernardo Procedimentos invasivos per-Marcus 09h30 10h00 PR cutâneos no fígado Adriano Trippia 10h00 10h30 INTERVALO Perfusão - princípios técnicos e Robertson 10h30 11h00 MG aplicações atuais Correia Bernardo Procedimentos invasivos Marcus 11h00 11h30 PR percutâneos no abdome Adriano Trippia Robertson Imagem das atrofias nas 11h30 12h00 MG demências neurodegenerativas Correia Bernardo 12H00 14H00 ALMOÇO Biópsias pulmonares Marcus PR 14h30 14h00 percutâneas Adriano Trippia Aspectos gerais na patologia de 14h30 15h00 MG substância branca Correia Bernardo Biópsias percutâneas de coluna Dr. Marcus 15h00 15h30 PR e lesões paravertebrais Adriano Trippia INTERVALO 15h30 16h00 Hipertensão e hipotensão Robertson 16h00 16h30 MG intracraniana Correia Bernardo Biópsias percutâneas do Marcus 16h30 17h00 PR mediastino Adriano Trippia Robertson 17h00 17h30 **Epilepsias** MG Correia Bernardo Biópsia transretal da próstata Marcus 17h30 18h00 PR Adriano Trippia orientada por ultrassom **ENCERRAMENTO** 18h00 18h10



Ponte Juscelino Kubitschek (Brasília - DF)

Cuiabá

25 e 26 de março de 2010

TEMA: Musculoesquelético **Informações:** (65) 9981-5832 **E-mail:** somaradi@hotmail.com

Local do Evento: Auditório da Oncomed

Endereço: R. Comandante Costa, 1494 - Centro Sul - CEP: 78020 - 400

Apoio: Sociedade Mato-grossense de Radiologia e Diagnóstico

por Imagem - SOMARADI

Fortaleza

25 e 26 de março de 2010

TEMA: Mamografia e Ultrassom em Ginecologia Obstétrica

Informações: (85) 3023-4926 E-mail: secretaria@soceara.com.br

Local do Evento: a definir

Apoio: Sociedade Cearense de Radiologia - SCR

25 DE MARÇO

Início	Término	Aulas a serem ministradas	Professores	UF
19h00	19h25	ABERTURA		
19h30	20h00	Como eu faço USG do Quadril Adulto	Gustavo Andrade	SP
20h05	20h35	RM das Patologias extra-articulares do Quadril	Elisio Ribeiro	RJ
20h35	20h55	INTERVALO		
21h00	21h30	Avaliação por imagem do joelho: Qual o papel do USG?	Gustavo Andrade	SP
21h35	22h05	RM do Joelho Operado	Elisio Ribeiro	RJ

26 DE MARÇO

Início	Término	Aulas a serem ministradas	Professores	UF
08h00	08h30	USG nas lesões ligamentares do tornozelo	Gustavo Andrade	SP
08h35	09h05	RM do tornozelo e pé: Patologias ósseas, tendíneas e de partes moles	Elisio Ribeiro	RJ
09h10	09h40	USG ombro - Atualização	Gustavo Andrade	SP
09h45	10h15	RM na Instabilidade Gleno-umeral	Elisio Ribeiro	RJ
10h15	10h45	INTERVALO		
10h45	11h15	USG Cotovelo: além das epi- condilites	Gustavo Andrade	SP
11h20	11h50	RM do Cotovelo	Elisio Ribeiro	RJ
11h55	12h30	Dicas e Armadilhas da USG muscu- loesquelética	Gustavo Andrade	SP
12h30	13h00	Visão do Ortopedista		
13h00		ENCERRAMENTO		



Vista do subúrbio de Cuiabá (MT)

25 DE MARÇO Aulas a serem Início Término **Professores** UF ministradas 19h00 19h30 ABERTURA Giselle Guedes 19h30 20h00 Mamografia digital X analógica SP Ecografia 3D e 4D em Obstetrí-Luiz Eduardo 20h30 20h00 ВА cia: Qual é a real importância? Machado Atualizações em BI-RADS® 20h30 21h00 Giselle Guedes SP mamográfico 21h00 21h15 INTERVALO Ultrassonografia nas patologias Luiz Eduardo 21h15 21h45 ВА do primeiro trimestre Machado Atualização de BI-RADS® 21h45 22h15 Giselle Guedes SP ultrassonográfico

26 DE MARÇO

Início	Término	Aulas a serem ministradas	Professores	UF
08h00	08h30	Doppler interrompe gravidez?	Luiz Eduardo Machado	BA
08h30	09h00	Correlação mamográfica e ecográfica das lesões mamárias	Giselle Guedes	SP
09h00	09h30	Avaliação morfológica do 2º trimestre (Rotina)	Luiz Eduardo Machado	BA
09h30	10h00	Rastreamento por imagem do câncer de mama: mamografia, ultrassom e ressonância magnética	Giselle Guedes	SP
10h00	10h30	INTERVALO		
10h30	11h00	Avaliação ecográfica da cavidade uterina (Endométrio)	Luiz Eduardo Machado	ВА
11h00	11h30	Correlação anátomo-radiológica das lesões da mama	Giselle Guedes	SP
11h30	12h00	Doppler na diferenciação dos tumores pélvicos (Doppler morfológico)	Luiz Eduardo Machado	ВА
12h00		ENCERRAMENTO		



Torres do parque eólico de Fortaleza (CE)

Manaus

25 e 26 de março de 2010

TEMA: Tórax e Doppler

Informações: (92) 9981-8924 / 8132-9730

E-mail: uniimagem@gmail.com

Local do Evento: Auditório Hospital Maternidade Unimed **Endereço:** Av. Constantino Nery, nº 1.678 - São Geraldo

Apoio: Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do

Amazonas - SORAM

25 DE MARÇO

	Início	Término	Aulas a serem ministradas	Professores	UF
	19h00		ABERTURA		
	19h00	19h30	Semiologia do RX de Tórax	Alexandre Mançano	DF
	19h30	20h00	TCAR: Técnica, anatomia e padrões básicos	Alexandre Mançano	DF
Ī	20h00	20h30	Consolidações: Correlação clínico-radiológica	Alexandre Mançano	DF
	20h30	21h00	Doppler de carótidas e vertebrais	Arthur Maurício Vieira	PR
	21h00	21h30	Síndrome do desfiladeiro cérvico-torácico axilar	Arthur Maurício Vieira	PR

26 DE MARÇO

Início	Término	Aulas a serem ministradas	Professores	UF
08h30	09h00	Vidro fosco: correlação clínico-radiológica	Alexandre Mançano	DF
09h00	09h30	Lesões hipoatenuantes	Alexandre Mançano	DF
09h30	10h00	Ultrassonografia vascular do sistema porta	Arthur Maurício Vieira	PR
10h00	10h30	INTERVALO		
10h30	11h00	Pneumonias intersticiais idiopáticas	Alexandre Mançano	DF
11h00	11h30	Ultrassonografia vascular de aorta e artérias renais	Arthur Maurício Vieira	PR
11h30	12h00	Trombose venosa profunda dos membros inferiores	Arthur Maurício Vieira	PR
13h00		ENCERRAMENTO		



Ponte de Ferro Benjamin Constant, à noite (Manaus - AM)

Recife

25 e 26 de março de 2010

TEMA: Medicina Interna

Informações: (81) 3423-5363 - Sr. Urbano

E-mail: contato@srpe.org.br

Local do Evento: Auditório da Associação Médica de

Pernambuco

Endereço: Praça Osvaldo Cruz, 393 - Boa Vista - Recife - PE

Apoio: Sociedade de Radiologia de Pernambuco - SRP

25 DE MARÇO

		3 -		
Início	Término	Aulas a serem ministradas	Professores	UF
19h00		ABERTURA		
19h00	19h30	Técnicas e sequências em RM: o que todo radiologista precisa saber	Marcel K. Santos	SP
19h30	20h00	Semiologia radiológica em RM	Marcel K. Santos	DF
20h00	20h10	INTERVALO		
20h10	20h45	Interpretando a Tireoide	Euderson Tourinho	RJ
20h45	21h15	O que fazer com Agulha Fina na Tireoide, Paratireoides e Linfonodos	Euderson Tourinho	RJ

26 DE MARÇO

Início	Término	Aulas a serem ministradas	Professores	UF
08h30	09h00	O que há de mais novo em RM em medicina interna	Marcel K. Santos	SP
09h00	09h30	RM do abdome superior: como e quando fazer	Marcel K. Santos	SP
09h30	10h00	Abscesso Hepático - Diagnóstico e Tratamento Monitorizado por Ultrassom	Euderson Tourinho	RJ
10h00	10h30	Considerações sobre o Ul- trassom no Abdome Agudo	Euderson Tourinho	RJ
10h30	11h00	INTERVALO		
11h00	11h30	RM da pelve: como e quando fazer	Marcel K. Santos	SP
11h30	12h00	Apresentação de casos interes- santes de RM de abdome e pelve	Marcel K. Santos	SP
12h00	12h30	Revendo as Vias Biliares	Euderson Tourinho	RJ
12h30	13h00	Ultrassonografia nas doenças do Pâncreas	Euderson Tourinho	RJ
13h00		ENCERRAMENTO		



Recife: a Veneza Brasileira (Recife - PE)

São Luís

25 e 26 de março de 2010

TEMA: Doppler e Neuro

Informações: (98) 3227-0426 / (98) 8843-5933 / (98) 3227-7869

E-mail: smradiologia@hotmail.com

Local do Evento: Sede do CRM do Maranhão

Endereço: R. Carutapera, 02 - quadra 37/b - Jardim Renascença

Apoio: Sociedade Maranhense de Radiologia - SMR

Teresina

25 e 26 de março de 2010

TEMA: Medicina Interna (US, TC e RM)

Informações: (86) 3226-3131 **E-mail:** livioparente@gmail.com

Local do Evento: Sede do Conselho Regional de Medicina **Endereço:** Rua Goiás, 991 – Bairro Ilhotas - Teresina - PI

Apoio: Sociedade Piauiense de Radiologia - SPIR

25 DE MARÇO						
Início	Término	Aulas a serem ministradas	Professores	UF		
19h00		ABERTURA				
19h00	19h40	US Doppler de carótidas parte I	Marcelo Vieira	RS		
19h45	20h25	US Doppler de carótidas parte II	Marcelo Vieira	RS		
20h25	20h45	INTERVALO				
20h45	22h00	Tumores cerebrais 1	Emerson Gasparetto	PR		
22h00	22h40	Tumores cerebrais 2	Emerson Gasparetto	PR		

26 DE MARÇO					
Início	Término	Aulas a serem ministradas	Professores	UF	
08h00	08h40	US Doppler venoso dos membros inferiores I	Marcelo Vieira	RS	
08h45	09h25	US Doppler venoso dos membros inferiores II	Marcelo Vieira	RS	
09h25	10h10	US Doppler das artérias renais	Marcelo Vieira	RS	
10h10	10h30	INTERVALO			
10h30	11h10	Infecções cerebrais 1	Emerson Gasparetto	PR	
11h10	11h50	Infecções cerebrais 2	Emerson Gasparetto	PR	
11h50	13h00	Discussão de casos clínicos 1 e 2	Emerson Gasparetto	PR	

_			£)	
	2 2 3 4 4			1000
	- X			
	0 0 0 0		10 -35	out Miles
- 3		2"	0-1-2	All Islands

ENCERRAMENTO

Carnaval em São Luís (MA)

13h00

25 DE MARÇO								
Início	Término	Aulas a serem Profes		UF				
19h00	ABERTURA							
19h15	19h45	Colangiocarcinoma - Classificação Morfológica e Achados de Imagem	l César Trinnia					
19h45	20h15	Métodos de Imagem no Diag- nóstico da Doença de Crohn	César Trippia	PR				
20h15	20h45	Doença de Crohn – Atividade In- flamatória x Doença Fibrótica	César Trippia	PR				
20h45	21h00	INTERVALO						
21h00	21h30	Avaliação por Ressonância das Doencas Hepáticas Difusas	Rodrigo Abdalla	DF				

26 DE MARÇO							
Início	Término	Aulas a serem ministradas	Professores	UF			
08h00	08h30	Avaliação do Nódulo Hepático – Ênfase em RM	Rodrigo Abdalla	DF			
08h30	09h00	Colangio-ressonância Magnética – Principais Aplicações	Rodrigo Abdalla	DF			
09h00	09h30 Doença do Refluxo Gastro-Esofágico – O Pa- pel da Radiologia antes e após o tratamento		César Trippia	PR			
09h30	10h00 Carcinomatose Peritoneal – Vias d Disseminação e Achados de Image		César Trippia	PR			
10h00	10h30	INTERVALO					
10h30	11h00	Avaliação Imaginológica dos Rins (TC e RM) – Alterações Congênitas e Doenças Cisticas	Rodrigo Abdalla	DF			
11h00	11h30	Avaliação Imaginológica dos Rins (TC e RM) – Doença Inflamatória, Obstrutiva e Neoplásica	Rodrigo Abdalla	DF			
11h30	12h00 Diverticulite – Fisiolatologia, Com- plicações e Achados de Imagem		César Trippia	PR			
12h00	12h30	Pâncreas – Apresentação por Imagem das principais patologias com ênfase na RM	Rodrigo Abdalla	DF			
12h30		ENCERRAMENTO					



Teresina (PI), "Capital do Sol e da Luz"

Mato Grosso | SOMARADI tem nova diretoria

No dia 10 de novembro último, a Sociedade Mato-grossense de Radiologia (SOMARADI) elegeu a sua nova diretoria, para o biênio 2010/2012, que passou a constituir-se dos seguintes membros:

Presidente: Dr. Paulo Cesar Gomes

Vice-presidente: Dr. Roberto Luis Marques de Freitas

Secretário: Dr. Rodrigo Peres Pimenta

Tesoureiro: Dr. Geazi Zaffani

Diretor de Patrimônio: Dr. Carlos Alberto Ferreira

Os dados da entidade foram atualizados, como seguem: Av. Miguel Sutil, 8.000 - Ed. Santa Rosa Tower - Térreo - 78048-800 - Cuiabá - MT. Tel/Fax: (65) 3314-2400 - E-mail: pcgomesdr@hotmail.com.

Fórum de DI em Cardiologia

A SOMARADI realizará, nos dias 26 e 27 de agosto de 2011, o II Fórum de Diagnóstico por Imagem em Cardiologia. Segundo o Dr. Waldyr Liberato

Jr., presidente do Conselho Consultivo da entidade e coordenador científico do evento, "o encontro será uma parceria entre a SOMARADI e a Sociedade Brasileira de Cardiologia". O Dr. Liberato também faz parte do atual Conselho de Administração da diretoria nacional da ABCDI.



Da esq. p/ a dir.: Drs. Rodrigo Pimenta, Geazi Zaffani, Roberto de Freitas, Paulo Cesar Gomes e Carlos Alberto Ferreira

Ceará | CBR e Filiada realizam Jornada local



A III Jornada Cearense de Radiologia acontecerá nos dias 26 e 27 de agosto de 2011, em Fortaleza (CE). O evento é uma realização conjunta do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e da Sociedade Cearense de Radiologia (SOCEARA).

O destaque fica por conta da participação de quatro renomados palestrantes inter-

nacionais, dentre os quais os Drs. James

Smirniotopoulos – AFIP, para o módulo de neurorradiologia; Clyde Helms - Duke University, no módulo de musculoesquelético; Beatrice Madrazo - University of Miami, para o módulo de ultrassonografia; e Raul G. Nogueira - Emory University em Atlanta, também no módulo de neurorradiologia.

O público-alvo da Jornada são médicos, residentes, pós-graduandos e acadêmicos de Medicina. Segundo o Dr. Cláudio Régis Sampaio Silveira, presidente da SOCEARA, "é certo que a III Jornada Cearense de Radiologia será um evento de confraternização, amizade e importante aprendizado para todos".

As informações sobre o evento podem ser obtidas na entidade, pelo telefone: (85) 3023-4926 ou e-mail: secretaria@soceara.com.br.

Rio Grande do Sul Novos

mandatos também na AGR

A nova diretoria da Associação Gaúcha de Radiologia (AGR) – biênio 2010/2012 – tomou posse no dia 23 de novembro de 2010, na sede da entidade, em Porto Alegre (RS).

De acordo com o novo presidente da entidade, o Dr. Silvio Cavazzola, um dos objetivos é investir na Jornada Gaúcha de Radiologia de 2011 com um âmbito internacional e trazer convidados estrangeiros. "Outro tópico é iniciar um curso de gestão durante o evento. Além da jornada, os dois principais focos são a qualificação de profissionais, com cursos de especialização, e a busca do reconhecimento do nosso trabalho com uma melhor remuneração", ressalta o Dr. Cavazzola.

Os novos membros da diretoria são:

Presidente: Dr. Silvio Cavazzola

Tesoureiro: Dr. Ildo Betineli

Vice-presidente Administrativo: Dr. Everton Kruse

Vice-presidente de Angiologia e Radiologia Intervencionista: Dra. Simone Valduga

Vice-presidente de Medicina Nuclear e Radioterapia: Dr. Osvaldo Estrela

Vice-presidente de Densitometria Óssea: Dra. Beatriz Amaral

Vice-presidente de Radiologia Geral: Dr. Thiago Krieger

Vice-presidente de Ressonância Magnética: Dr. Gustavo Luersen

Vice-presidente de Tomografia Computadorizada: Dr. Rodrigo Duarte

Vice-presidente de Ultrassonografia: Dr. Carlos Roberto Maia

Vice-presidente de Mamografia: Dr. Dakir Lourenço Duarte

A sede da AGR continua na Av. Ipiranga, 5311 - Sala 205

90610-001 - Porto Alegre - RS. O telefone da entidade é o (51) 3339-2242 (das 08h00 às 12h00, de 2^a a 6^a feira). E-mails: secretaria@sgr.org.br /

info@sgr.org.br e site: www.sgr.org.br.



Nova diretoria da AGR, reunida na sede da entidade

Pernambuco

Regional comemora o Dia do Radiologista

A Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE) realizou no dia 09 de novembro de 2010 um jantar em comemoração ao Dia do Médico Radiologista, celebrado no dia 08 de novembro. O encontro ocorreu no Restaurante Spettus, em Recife (PE).

Durante a solenidade foram entregues os certificados de conclusão aos residentes do terceiro ano (R3) e o prêmio de destaque do ano à residente do primeiro ano (R1), Dra. Mariana Vila Nova e do segundo ano (R2), a Dra. Miriam Maria Barbosa Albino (ambas do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP).



Membros da nova diretoria da SRPE

Diretoria para o biênio 2010/2012

- Ainda no evento, houve a posse da nova diretoria da SRPE. O Dr. Antonio Carvalho de Barros Lira, presidente reeleito da Regional, relatou os atos da sua gestão, agradecendo a sua diretoria, os coordenadores e professores, e a todas as empresas que contribuíram para a realização dos diversos eventos da entidade no biênio 2008-2010.

Após seu discurso de posse, o Dr. Carvalho anunciou a nova diretoria da SRPE, que tem a seguinte composição: Presidente: Dr. Antonio Carvalho; Vice-presidente: Dr. Paulo Borba Filho; 1ª Secretária: Dra. Fátima Aragão; 2ª

Secretária: Dra. Cláudia Fontan; 10 Tesoureiro: Dr. Fernando Amaral; 20 Tesoureiro: Dr. Luis Carlos Ferrer; Diretora de Defesa Profissional: Dra. Norma Maranhão; Diretor de Publicação: Dr. Paulo Andrade; Diretora Científica: Dra. Adonis Manzella; Diretor do Curso de Educação Continuada: Dr. Fernando Gurgel; Diretor do Clube da Imagem: Dr. Eduardo Praxedes

O encontro foi finalizado com uma homenagem especial da Filiada ao Conselheiro Dr. Edison de Barros e Silva, conferindo-lhe o prêmio do Mérito Profissional Manoel de Abreu e o Título de Membro Honorário da SRPE.



A Sony tem uma ótima notícia: os papéis para uso em diagnóstico de imagem de ultrassonografia acabam de ser licenciados pela ANVISA. Sem dúvida nenhuma é mais uma prova de que os nossos papéis, além de possuírem excelente qualidade, também são de extrema confiança.

Televendas:

São Paulo: (11) 4063-0023 Belo Horizonte: (31) 4063-9244 Demais Localidades: 0800-48,2828 vendas@controller-sc.com.br



Av. Santa Catarina, 1488 - Estreito - Florianópolis - SC - CEP 88075-500 Site: www.controller-sc.com.br

Primeiras medidas

Prezados colegas,

No último Congresso da SBNRDT realizado em conjunto com o XXXIX Congresso do CBR no Riocentro, na cidade do Rio de Janeiro de 09 a 11/10/10, foi eleita para a direção da Sociedade a chapa "Fortalecimento da Neurorradiologia" para o período de 2010-2012, composta pelos seguintes membros, todos em conformidade com as determinações estatutárias vigentes:

Presidente: Dr. Paulo Eloy Passos Filho (RS) Vice-Presidente: Dr. Claudio C. V. Staut (SP) Secretário: Dr. José Guilherme M. P. Caldas (SP) Secretário Executivo: Dr. Michel Eli Frudit (SP) Tesoureiro: Dr. Benjamin Pessoa Vale (PI) Tesoureiro Executivo: Dr. Luis A. P. Portela (SP) Vogais:

Dr. Guilberto Minguetti (PR)

Dr. Antonio Ronaldo Spotti (SP)

Dr. Marcos Alberto da C. Machado Jr. (BA)

Dr. João Renato Figueiredo Souza (CE)

Dr. Marco Antônio Pierucetti (SP)

Dr. Marco Túlio Salles Rezende (MG)

Vamos realizar um excelente evento em 2012, com data e local a serem confirmados brevemente, para que possamos oferecer a todos, inclusive a residentes, um atendimento de primeira, a custos bem razoáveis, possibilitando uma maior participação e integração possível de todos os interessados. Tão logo tenhamos as definições básicas, faremos

ampla divulgação nesta página, via e-mails, folders, etc. Também estudaremos uma programação científica de alto nível, focado predominantemente em abalizados convidados internacionais para ambas as áreas diagnóstica/intervencionista, além de propiciar a maior participação possível de membros da SBNRDT em conferências, presidência/moderação de mesas, comitês científicos, etc., evitando assim concentrações em nomes nacionais ou grupos específicos, premissa básica dos primeiros eventos de nossa sociedade.

Faremos uma ampla atualização de nossa tesouraria, conclamando a todos os nossos sócios em dia, que continuem a prestigiar a nossa sociedade e aos parcialmente inadimplentes, enviaremos propostas de parcelamento para a quitação integral. Contamos com o apoio e compreensão de todos, já que temos despesas de secretaria, impostos, materiais de escritório e demais insumos, contabilidade, etc. e, para isso, precisamos dessa contribuição, destacando que as nossas taxas de manutenção são as mínimas possíveis e que muitas vezes são insuficientes para cobrir toda a despesa orçamentária.

Por outro lado vamos dinamizar e destacar as vantagens futuras de ser sócio adimplente:

- Redução significativa no valor da inscrição dos eventos da SBNRDT.
- 2. Acesso gratuito ao AJNR no site da sociedade, mediante envio de senhas.
- 3. Canal aberto na página da SBNRDT e site para envio de casos interessantes, divulgação de eventos

regionais com o apoio da SBNRDT, etc. em todos os seus canais.

- 4. Apoio efetivo de divulgação e logística de eventos locais de qualquer membro adimplente da sociedade, quando cumpridos os requerimentos básicos da sociedade para tal.
- 5. Preferência efetiva nos convites para palestras, presidência e moderação de mesas, painéis, etc.
- Possibilidade, aos que se interessarem, na participação de vários comitês da sociedade, inclusive cargos diretivos.
- 7. Direito de voto nas assembleias e nas mais diversas questões pertinentes.
- 8. Apoio jurídico, quando necessário, dentro do âmbito de ação legal da SBNRDT e CBR.
- Além de estarmos abertos a incorporar sugestões de outras vantagens, desde que em conformidade com nosso estatuto.

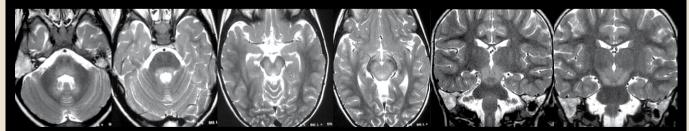
Finalizando, gostaríamos de contar com o apoio e voto de confiança de todos os membros da SBNRDT; manteremos frequentemente todos os sócios cientes da evolução do nosso trabalho. Enviem seus casos interessantes, que faremos todo o possível para divulgá-los.

Um forte abraço e excelente Natal e Ano Novo a todos!

Dr. Paulo E. Passos Filho - PRESIDENTE Dr. Claudio C. V. Staut - VICE-PRESIDENTE

Quiz: Caso 24 - Caro colega neurorradiologista, qual o seu diagnóstico?

Envie sua resposta para sbnrdt@terra.com.br



Masc. (C.S), 2 anos.

Pai refere infecção das vias aéreas superiores há 1 semana, tratada com ATB para amigdalite. Após 3 dias evoluiu com muita sonolência, apatia e alteração da marcha.- TC normal. Hoje está mais animado mas ainda com um pouco de sonolência.

RESPOSTA DO CASO PUBLICADO NA EDIÇÃO Nº 273 (CASO 23)

Angiopatia amilóide ou hematorragias secundárias a angiopatia amilóide

Acertadores:

Drs.: Walter Teixeira de Paula Neto, Hélio Bernardi, Evelyn Marinho, Mariana Luca, Rômulo Lopes Gama e Emílio Massaaki Arai

Despedida Diretoria 2008-2010

A diretoria da SBNRDT biênio 2008-2010 gostaria de agradecer a oportunidade de presidir esta importante sociedade. Foram dois anos de bastante trabalho, durante os quais obtivemos algumas realizações:

1-Temos hoje nossa sede funcionando no mesmo local de toda a administração do Colégio Brasileiro de Radiologia, o que facilita muito a comunicação entre a SBNRDT e o CBR;

2-Reivindicamos e fomos prontamente atendidos e temos hoje uma página dentro do Boletim do CBR intitulada "SBNRDT em Ação", veículo que utilizamos para divulgação da SBNRDT, de eventos e discussão de casos neurorradiológicos;

3-No ano de 2009 participamos ativamente como responsáveis pelo módulo de neuroimagem do Congresso Brasileiro de Radiologia realizado na cidade de Porto Alegre. Organizamos as palestras da neuroimagem por módulos de interesse agrupando os assuntos em tumores,

doenças da substância branca, neurodegenerativas, neuropediátricas e assim por diante. Esta organização em módulos foi bastante elogiada e obtivemos na sala da neuroimagem número recorde de participantes. Trouxemos pela nossa Sociedade o Dr. James Smirniotopoulos, neurorradiologista de renome da AFIP.

Neste ano de 2010, optamos por fazer um único evento que seria o Congresso da SBNRDT juntamente com o Congresso Brasileiro de Radiologia. Conseguimos trazer o Dr. Mauricio Castillo, neurorradiologista de renome da Universidade da Carolina do Norte e editor-chefe da revista americana de neurorradiologia - AJNR, como nosso convidado para o evento no Rio de Janeiro.

4-Membros: tivemos nos anos 2009 e 2010 um total de 22 aprovados na prova de certificado na área de atuação, sendo 8 da área de Neurorradiologia Diagnóstica e 14 na área de Neurointervenção. Durante esse biênio tivemos a inclusão de dez novos sócios para a nossa sociedade.

Queremos agradecer nossos membros que nos ajudaram na confecção das provas de neurorradiologia diagnóstica e terapêutica nestes dois anos.

Agradecemos ao Colégio Brasileiro de Radiologia, nas pessoas dos Drs. Sebastião Tramontin, Fernando Moreira, Aldemir Soares e Henrique Carrete, por todo o apoio que nos foi dado.

E, finalmente, agradecemos a secretária da SBNRDT, Srta. Joselaine, e a secretária da Diretoria, Dra. Fátima Aragão pela ajuda de sempre.

Obrigada a todos pela confiança em nós depositada e desejamos boa sorte ao novo presidente. Que nossa sociedade seja cada vez mais prestigiada e respeitada pelos colegas.

Cordialmente,

Dra. Lara Brandão PRESIDENTE SBNRDT BIÊNIO 2008-2010





Comunicado ao Mercado

Informamos aos profissionais do segmento de diagnósticos por imagem que o contraste radiológico Iopamiron (Iopamidol) está disponível em todas as apresentações e concentrações (300 e 370 mg), para o mercado brasileiro, distribuído pela Bracco Imaging do Brasil* - e sendo vendido através da Justesa Imagem do Brasil para todo o território brasileiro.

Mais informações pelos telefones:

0800 28 27 484 (11) 3289.3478

Definição mundial sobre a Radiologia Intervencionista

partir de consenso elaborado em conjunto e em comum acordo entre as sociedades médicas de radiologia intervencionista de todo o mundo, que já somam 42, entre elas, a Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (SoBRICE), foi criado documento definindo a Radiologia Intervencionista e sua função como sociedade médica.

Objetivo: Definir conceitos com o intuito de esclarecer, informar e orientar profissionais sobre a Radiologia Intervencionista (RI) como: treinamento e capacitação, certificação, papel regulamentador e comprometimento com pesquisa e ética.

Histórico: A RI foi inicialmente originada a partir da Radiologia sendo uma subespecialidade que realizava exames diagnósticos invasivos. Evoluiu até se tornar uma especialidade médica em que realiza procedimentos minimamente invasivos guiados por imagem tanto diagnósticos quanto terapêuticos. Seu potencial terapêutico está em constante evolução e os procedimentos permitem tratar grande número de doenças em diversos órgãos e sistemas, envolvendo várias outras especialidades médicas. Eles incluem, mas não se restringem, às doenças vasculares, gastrintestinais, hepatobiliares, geniturinárias, pulmonares, musculoesqueléticas e, em alguns países, do sistema nervoso central. Cada vez mais, a RI vem se estabelecendo como alternativa terapêutica minimamente invasiva. E como prática da especialidade em radiologia intervencionista, os médicos realizam desde o preparo pré-operatório até o controle pós-operatório em conjunto com outros especialistas ou independentemente, conforme a doença e complexidade da lesão tratada.

Definição de radiologia intervencionista (RI): Dependendo do país, seu conceito sofre influências de fatores locais. No Brasil, a SoBRICE está filiada ao Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem – CBR, no entanto com diretoria administrativa e executiva independentes. Também é uma especialidade médica com reconhecimento da Associação Médica Brasileira – AMB e Conselho Federal de Medicina – CFM. Ela é a responsável pela emissão do título de especialista e do título na área de atuação para a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular – SBACV. No entanto são características da RI independentemente se ela é, dependendo da região, uma subespecialidade da

Radiologia ou uma especialidade distinta:

- 1. Treinamento e experiência em procedimentos radiológicos e em radioproteção;
- 2. Treinamento e experiência em procedimentos minimamente invasivos guiados por imagem;
- 3. Treinamento e experiência clínica-cirúrgica no manejo e conduta do paciente;
- 4. Acompanhar as constantes inovações e desenvolvimento de técnicas e materiais que caracterizam a RI.

ASPECTO CLÍNICO

- 1. Avaliação e conduta dos pacientes com indicação de realizar procedimentos guiados por imagem;
- 2. Realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos minimamente invasivos guiados por imagem nos territórios vascular, gastrintestinal, hepatobiliar, geniturinário, pulmonar, musculoesquelético e, dependendo do país, do sistema nervoso central. Está excluído o território cardíaco.

Treinamento: Contínuo, exclusivo e regulamentado pela sociedade competente. Destacam-se os seguintes pontos:

- Formação e treinamento em métodos radiológicos de imagem e intervenção guiados por imagem;
- 2. Formação e treinamento em física radiológica e radioproteção;
- 3. Formação e treinamento no manejo pré, intra e pós-operatório do paciente submetido aos procedimentos minimamente invasivos guiados por imagem;
- 4. Formação e treinamento em pesquisa e publicação.

Certificação: É regulamentado pela sociedade competente. No Brasil, a SoBRICE/CBR exige dois anos de treinamento em centros credenciados para o candidato realizar a prova para obtenção do Título de Especialista em Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular. Em parceria com a SBACV, a SoBRICE/CBR exige um ano de treinamento para obtenção do certificado de Área de Atuação apenas em Cirurgia Endovascular. O candidato é submetido a uma prova teórica e outra prática composta por banca examinadora formada por membros titulares. Os temas abordados envolvem conhecimentos sobre radiologia diagnóstica e terapêutica,



clínica-cirúrgica, anatomia vascular, física radiológica e radioproteção.

EQUIPAMENTO E ESTRUTURA

- 1. Seguir normas de segurança para pacientes, médicos e equipe envolvida, inclusive radioproteção;
- 2. Monitorização completa do paciente;
- 3. Equipamento anestésico completo.

QUALIDADE

- 1. Investimento e dedicação em renovação e aprimoramento tecnológico constantes;
- 2. Educação continuada e reciclagem em conhecimentos médicos;
- 3. Adoção de condutas e diretrizes baseadas em evidência, privilegiando a saúde e segurança de todos os envolvidos, acompanhada pela sociedade médica competente;
- 4. Sistema de coleta, registro e seguimento dos pacientes e suas potenciais complicações.

PESQUISA

- 1. Estimular o desenvolvimento do espírito científico com discussões, fóruns, simpósios e congressos;
- 2. Promover crescimento da pesquisa e publicação na área de RI;
- 3. Desenvolvimento de novas técnicas e materiais;
- 4. Realizar estudos de custo e aplicabilidade comparando com outras técnicas ou áreas da Medicina;
- 5. Aprimoramentos constantes na infraestrutura hospitalar e treinamento de toda equipe.

Profissionalismo

- 1. Formação, saúde e bem-estar do paciente estão no primeiro plano;
- 2. Trabalhar com ética, respeito e harmonia com outros profissionais;
- 3. Quando presentes, declarar conflitos de interesse, especialmente os financeiros;
- 4. Promoção do crescimento da sociedade de RI assim como demais sociedades correlacionadas respeitando os limites e os princípios de cada uma.

A edição teve a colaboração da jornalista Renata Donaduzzi.

Traduzido e adaptado por Alexandre de Tarso Machado (SoBRICE), A PARTIR DO ORIGINAL: GLOBAL STATEMENT DEFINING INTERVENTIONAL RADIOLOGY. CARDIOVASC INTERVENT RADIOL (2010) 33:672–674.



Um centro de informações: ABCDI

m dos grandes entraves para a gestão de clínicas de diagnóstico por imagem é a dificuldade de negociação de insumos, equipamentos e contratos de manutenção. Os preços praticados nem sempre refletem o valor real das mercadorias e, algumas vezes, as clínicas nem sabem direito o que estão comprando e quanto estão pagando. Equipamentos em comodato, cotas de mercadorias e "vantagens" em lotes maiores podem parecer inicialmente óbvias, porém quando contabilizadas individualmente se revelam armadilhas em que as clínicas se tornam presas fáceis. Muitas vezes, notamos que a forma de negociar e o tipo de relacionamento com fornecedores podem influenciar significativamente no preço final do produto. Daí vem a grande questão: onde estamos errando?

A resposta não é simples e seria irresponsável de nossa parte apontar um fator individual. Porém, uma coisa é certa: estamos comprando insumos de um pequeno grupo de fornecedores que está muito municiado de informações. Eles sabem quanto nós estamos pagando por cada produto e têm conhecimento que as clínicas não têm acesso a informações de transações que ocorrem em locais próximos, ou não. Não são raras as surpresas de clínicas que descobrem que os preços praticados pelo mesmo fornecedor podem variar significativamente; às vezes em clínicas que distam apenas algumas quadras, com quantidades semelhantes de compra, porém com preços diametralmente opostos. Como isto é possível?

A resposta é: faltam informações. Estas informações esbarram em questões estratégicas, sabemos. Não é confortável abrir segredo de negociações que envolvem relacionamentos com fornecedores de longa data. Saber negociar faz parte da estratégia de sucesso de qualquer empresa. Chamamos a atenção, porém, para um viés importante: todos nós compramos de um grupo muito pequeno de fornecedores. Seria ingenuidade por parte das clínicas acreditar que estas empresas não estejam trocando informações estratégicas sobre valores. Os insumos e serviços são muito semelhantes. Os preços também.

A ABCDI está iniciando um programa de coleta de



informações em todo o país que tem por objetivo favorecer suas clínicas associadas, fornecendo parâmetros regionais e nacionais para negociações com as empresas de serviços e insumos. Tais informações servirão de subsídio para negociações encabeçadas pela ABCDI com o intuito de obter preços mais vantajosos em compras coletivas, que estarão disponíveis em breve ou para servirem de lastro de preços praticados pelas empresas em compras individuais. Os dados estarão submetidos a estrito sigilo, respeitando a individualidade e os objetivos estratégicos empresariais, e não serão divulgadas para outras empresas. Está na hora de tornar a ABCDI um centro de informações para seus associados.

Nosso passo inicial se dará no levantamento de preços de filmes realizado através de uma tabela que formata os principais modelos, compilando também dados de quantidade, região e preço, com o intuito de poder gerar informações estratificadas em diversas categorias. Este será o primeiro de vários tópicos que a ABCDI irá abordar. Identifique apenas a cidade e o estado de sua clínica. As clínicas precisam "conversar" mais e seremos o porta-voz deste movimento. Contamos com a sua colaboração, em prol do bem comum das clínicas.

Para obter a tabela, basta acessar a Área Administrativa do site do CBR - seção "Sobre o CBR" > menu "ABCDI".

Dr. André Luiz Passos

MEMBRO TITULAR DO CBR, DIRETOR DA ABCDI E MÉDICO RADIOLOGISTA EM ARACAJU (SE)

Diretoria da SBBMN gestão 2011-2012:

o futuro é agora!

A diretoria da SBBMN (gestão 2011-2012) tomou posse no dia 09 de dezembro de 2010, durante o último evento científico do ano, realizado em São Paulo. O evento contou com a presença do Dr. José Soares Jr., palestrante e atual presidente, sócios, representantes de entidades associadas e convidados.

A nova diretoria, composta por profissionais representativos do cenário da especialidade, será dirigida pelo Dr. Celso Dario Ramos, médico nuclear da Unicamp, do grupo MN&D e do Hospital Sírio Libanês. Também fazem parte da diretoria que assumirá em janeiro de 2011 os médicos: Paulo Eduardo Assi, primeiro vice-presidente; Jair Mengatti, segundo vice-presidente; Miriam Cassia Mendes Moreira, primeira secretária; Irene Shimura Endo, segunda secretária; Jairo Wagner, primeiro tesoureiro; Claudio Tinoco Mesquita, segundo tesoureiro; Allan de Oliveira Santos, diretor científico; e Ricardo Cesarino Brandão, diretor de ética e defesa profissional.

A Medicina Nuclear agrega profissionais de diversas especialidades como médicos, físicos, radiofarmacêuticos, químicos, tecnólogos, biomédicos, supervisores de radioproteção e outros. O trabalho da SBBMN tem por objetivo integrar e favorecer o desenvolvimento da comunidade médica nuclear e demais profissionais envolvidos, bem como promover a interação com entidades de ensino, governamentais, científicas e comerciais.

A SBBMN foi fundada em 1961 e completará 50 anos de atuação. A busca constante dos seus objetivos, aliada à dedicação de seus integrantes e colaboradores proporciona um crescimento contínuo e sólido de sua estrutura, através de muitas lutas e inúmeras conquistas no âmbito nacional e internacional ao longo desses anos.

Panorama atual e propostas

A Medicina Nuclear passa atualmente por uma grande mudança em sua essência. Desde o seu início, a especialidade sempre esteve focada quase que exclusivamente em imagens funcionais, com poucos referenciais anatômicos, sem detalhes morfológicos. Com a introdução da tecnologia PET/CT, a anatomia foi definitivamente incorporada às imagens funcionais obtidas com radioisótopos emissores de pósitrons. Mais recentemente, os novos equipamentos SPECT/

CT passaram a permitir que, potencialmente, todos os exames convencionais de Medicina Nuclear possam incluir detalhes anatômicos precisos. Desse modo, atualmente todas as imagens tomográficas obtidas com radioisótopos convencionais, como tecnécio-99m, gálio-67, iodo-123 e tálio-201, podem ser obtidas já fundidas às imagens anatômicas de CT. É uma verdadeira revolução na especialidade e os médicos nucleares ainda estão se adaptando a isto.

Atualmente, o Brasil já conta com vários equipamentos PET/CT e SPECT/CT, que proporcionam análise funcional e anatômica simultâneas, com melhora da acurácia e da especificidade na detecção e no acompanhamento de diversas patologias, destacando-se as doenças oncológicas, cardíacas, neurológicas e musculoesqueléticas.

Assim, a nova diretoria da SBBMN, em continuidade à gestão anterior, terá papel importante na promoção e na atualização de seus profissionais médicos e demais envolvidos, na divulgação da nova metodologia entre as especialidades médicas e na promoção do desenvolvimento científico através dos congressos promovidos pela própria Sociedade e outras sociedades médicas de interesse.

Outro desafio consiste em estimular ainda mais o programa de educação continuada realizado a cada dois meses, na cidade de São Paulo, e em outras cidades, como Rio de Janeiro e Curitiba. No campo tecnológico, a nova diretoria pretende contribuir para o desenvolvimento da radiofarmácia nacional e do programa nuclear brasileiro, em especial, apoiando a construção do reator nuclear. Isto aumentará a autonomia dessa tecnologia com a produção inteiramente nacional dos materiais radioativos utilizados em Medicina para diagnóstico e terapia. Além disso, será fundamental continuar a luta pela remuneração digna dos procedimentos e pela inclusão



nos programas de saúde pública e privada em prol de melhorias na qualidade da Medicina da população.

Dr. Celso Dario Ramos PRESIDENTE DA SBBMN Dra. Miriam Moreira PRIMEIRA SECRETÁRIA DA SBBMN

Dr. José Luiz Nunes Ferreira

Primeiro Secretário Geral do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR)

"Superintender todas as atividades da Secretaria do CBR, cumprindo e fazendo cumprir todas as determinações da Diretoria; manter sob sua guarda e responsabilidade todos os documentos da atividade científica e social do Colégio; resolver diretamente com as Filiadas os assuntos de interesse dos seus Membros...".

Essas são três das 11 principais ações que competem ao 1º Secretário Geral do CBR cumprir, segundo o Estatuto oficial da entidade. E foi no dia 10 de outubro de 2010, durante a Assembleia Geral Ordinária ocorrida no XXXIX Congresso Brasileiro de Radiologia, que houve a escolha do Dr. José Luiz Nunes Ferreira (BA) para ocupar tal cargo durante dois anos; assim como da nova Diretoria, com 520 votos em uma primeira eleição com duas chapas realizada pelo Colégio.

Saiba como e o que é assumir a administração de uma entidade médica sem fins lucrativos, com a entrevista concedida pelo Dr. Ferreira sobre o seu cargo e os novos desafios à frente da Secretaria do CBR:

Boletim do CBR - O que significa para o senhor ser o responsável pelo rumo administrativo de uma entidade como o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR)?

Dr. José Luiz Nunes Ferreira - É uma grande responsabilidade, na qual me empenharei com muita dedicação para fazer jus à confiança que foi depositada pelos colegas de todo o Brasil e estar à altura daqueles que me antecederam.

Boletim do CBR - Em sua opinião, quais são os maiores desafios a serem enfrentados no cargo de 1º Secretário Geral?

Dr. Ferreira – Acredito que esta fase inicial é a mais difícil. Conhecer bem cada setor e todas as pessoas envolvidas nos processos, além de procurar criar uma sinergia para que todos os departamentos e comissões funcionem com um bom ritmo, sem acúmulo de tarefas, fazem parte dos desafios.

Boletim do CBR - O que fez o senhor aceitar assumir tal função?

Dr. Ferreira - Esta é a primeira vez que trabalho no CBR e quando recebi o convite do Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva para compor a chapa não perguntei qual seria o meu cargo numa eventual vitória. Entrei com o espírito de servir a uma boa causa. Quando fiquei sabendo o cargo, aceitei como uma missão que cumprirei com dedicação e paixão. O CBR representa muito para todos que gostam e vivem a Radiologia brasileira. Trabalhar para ele é uma doação, uma forma de retribuição pelo que a Radiologia representa na minha vida! Quando iniciei encontrei muita coisa pronta; fui e estou sendo muito beneficiado pelo trabalho que outros colegas fizeram. Agora quero retribuir!

Boletim do CBR - Quais aspectos positivos e negativos o senhor já pôde constatar estando nesse cargo desde que o assumiu?

Dr. Ferreira – É vibrante estar no centro dos acontecimentos, com contato com colegas de todo o Brasil, trabalhar com grandes nomes da Radiologia e fazer novos amigos. Como aspectos negativos, destacaria que o peso da responsabilidade às vezes assusta e o deslocamento semanal para São Paulo é cansativo, mas tudo isso é pouco perto da oportunidade de poder contribuir com o sucesso dos projetos.

Boletim do CBR - Cabem ao 1º Secretário Geral do CBR desempenhar papéis diretamente administrativos, diferentes dos científicos e de defesa profissional que são mais comuns no meio médico. Como o senhor pretende levar essa função à frente?

Dr. Ferreira - Como tudo o que faço na minha vida pessoal e profissional: com seriedade, honestidade, e busca constante e ativa de conhecimentos específicos.

Boletim do CBR - Quais experiências o senhor possui nessa área?

Dr. Ferreira - Sou um membro ativo da diretoria da SORBA (Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Bahia), desde a sua reativação há 15 anos, sob a direção do Dr. Antonio Carlos Matteoni de



Athayde. Fui vice-presidente de Tomografia Computadorizada por mais de dez anos, secretário geral e agora estou no segundo mandato como presidente. Coordeno o Clube da Imagem da nossa sociedade há seis anos e fizemos recentemente duas jornadas de Radiologia, que tiveram um resultado magnífico. Tudo que conseguimos realizar na Bahia nestes últimos anos não foram méritos meus, mas de um grande número de colegas que compraram e investiram no projeto da sociedade. Sei que para a realização de uma grande tarefa é fundamental a ajuda e participação de todos, e muitos colegas estão dispostos a colaborar. No fundo, a tarefa não é só minha, é de todos nós.

Boletim do CBR - Um dos itens do Estatuto Social do CBR determina que "compete ao 1º Secretário Geral do CBR manter intercâmbio ativo e permanente com as sociedades Filiadas". Diga-nos o que será feito a respeito nessa gestão?

Dr. Ferreira - O Brasil é um país de dimensões continentais e o CBR tem 25 filiadas. É humanamente impossível um intercâmbio diário com todas elas e isso sempre foi muito difícil para todos os 1ºs secretários que passaram pelo CBR. Mas há uma grande vantagem, na atual diretoria temos representantes de 12 estados (Bahia, Brasília, Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Goiás, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe). Já realizamos uma reunião da diretoria plena em que todos os presentes puderam expor os problemas regionais. As comissões que estão sendo compostas possuirão representantes de várias outras regiões. É também importante lembrar que o CBR é a casa do radiologista e está com as portas abertas para todos... E não precisa marcar hora!

Proibição de Cobrança de "Juros no Pé"

pelas Construtoras

o dia 14/09/2010, o Superior Tribunal de Justiça julgou improcedente o Recurso Especial nº 670117/PB interposto por uma Construtora que buscava reforma da decisão de primeira instância que condenou a empresa a devolver, em dobro, os juros compensatórios pagos pelo adquirente de imóvel (pessoa física), na planta, antes da entrega das chaves — cobrança, esta, mais conhecida no meio comercial como "juros no pé".

Tanto no caso em análise pelo STJ como nos contratos de compra e venda de imóvel em geral, existem cláusulas que estabelecem a incidência da correção monetária pelo INCC e juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês sobre as parcelas do financiamento do imóvel desde a sua assinatura.

O Sindicato da Habitação e Condomínio do Estado do Paraná (SECOVI-PR) sustenta que a cobrança de "juros no pé" se agravou porque muitos bancos voltaram a financiar obras e algumas construtoras tentam repassar esses encargos financeiros para os clientes.

Tal decisão impede, então, a incidência de juros moratórios até a entrega das chaves.

O Superior Tribunal de Justiça considerou, portanto, que a cobrança de "juros no pé" é abusiva na medida em que a construtora utiliza-se do valor pago pelo comprador sem este fazer gozo do imóvel. Ponderou, no entanto, que continua válida a atualização monetária dos valores indicados nas parcelas pagas pelo cliente que adquiriu imóvel na planta antes da entrega das chaves, reforçando os termos da Portaria editada no dia 15/03/2001, pela Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça, que já proibia expressamente tal cobrança. Vejamos a decisão do Superior Tribunal de Justiça:

"DIREITO CIVIL E DO CONSU-MIDOR. PROMESSA DE COMPRA E VENDA DE IMÓVEL. COBRAN-ÇA DE JUROS COMPENSATÓRIOS DURANTE A OBRA."JUROS NO PÉ". ABUSIVIDADE. INEXISTÊNCIA DE EMPRÉSTIMO, FINANCIAMENTO OU QUALQUER USO DE CAPITAL ALHEIO. 1. Em contratos de promessa de compra e venda de imóvel em construção, descabe a cobrança de juros compensatórios antes da entrega das chaves do imóvel - "juros no pé" -, porquanto, nesse período, não há capital da construtora/incorporadora mutuada ao promitente comprador, tampouco utilização do imóvel prometido. 2. Em

realidade, o que há é uma verdadeira antecipação de pagamento, parcial e gradual, pelo comprador, para um imóvel cuja entrega foi contratualmente diferida no tempo. Vale dizer, se há aporte de capital, tal se verifica por parte do comprador para com o vendedor, de sorte a beirar situação aberrante a cobrança reversa de juros compensatórios, de quem entrega o capital por aquele que o toma de empréstimo. 3. Recurso

especial improvido" (REsp 670117/PB, Rel. Min. Luis Felipe Salomão, T4, data do Julgamento 14/09/10, data da publicação: 23/09/10)

O eminente juiz de direito do Estado da Bahia e também doutrinador, Dr. PABLO STOLZE, no seu site www. pablostolze.com.br, faz a seguinte análise sobre a decisão do STJ que concluiu ser abusiva a cobrança de "juros no pé":

"A Quarta Turma do STJ, julgando o REsp. 670.117 – PB, relator o ilustre Min. Luis Felipe Salomão, concluiu ser abusiva, em contrato de promessa de compra e venda de imóvel, a cobrança, por parte da construtora, de juros compensatórios antes da entrega das chaves do imóvel. Entendeu o julgador ser descabida a cobrança de juros na hipótese em que o promitente comprador não tomou nenhum capital a título de empréstimo, havendo, apenas, parcelado o pagamento até a entrega das chaves".

Importante esclarecer, no entanto, que alguns Tribunais de Justiça, como por exemplo, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (conforme julgamento do Recurso de Apelação nº 387.027-4/1-00), abraçam o entendimento de que a cobrança de juros antes da entrega das chaves do imóvel pela construtora/incorporadora é dotada de legalidade, pois inexiste comando legal a impedir essa exigência.

Com o julgamento do recurso interposto pela Construtora, a tendência é que o Superior Tribunal de Justiça adote essa posição em outros processos que discutem o mesmo tema, colocando uma "pá de cal" no assunto.

Dr. Rafael Fontana

ADVOGADO DA ÁREA DE DIREITO PRIVADO DO ES-CRITÓRIO BUENO BARBOSA ADVOGADOS ASSOCIADOS, QUE PRESTA ASSESSORIA JURÍDICA AO CBR

Olinda, Patrimônio Cultural da Humanidade

ão é difícil entender porque Olinda é tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade. Este título foi concedido pela UNESCO em 1982 e colocou esta cidade centenária na lista de monumentos mundiais, figurando ao lado de bens da humanidade como a Catedral de Notre Dame, em Paris e a Cidade do Vaticano, entre outros 400 monumentos em todo o mundo. Construída sobre sete colinas como a capital portuguesa, a cidade é uma espécie de versão tropical de Lisboa, com casas coloniais, muitas igrejas barrocas, coqueiros e palmeiras, o verde das matas e quintais, e o azul do Atlântico delineando a paisagem. Além da beleza paisagística, a escolha do lugar teve razões estratégicas, pois do alto era mais fácil combater invasores vindos pela costa em busca de riquezas naturais.

Em 1534, a Coroa portuguesa instituiu o regime de Capitanias Hereditárias. A Capitania de Pernambuco foi entregue ao fidalgo português Duarte Coelho, que tomou posse de sua capitania desembarcando, em 09 de março de 1535, na feitoria fundada em 1516, entre Pernambuco e Itamaracá. Ao chegar à nova terra. Duarte Coelho convenceu-se de que aquele era o lugar ideal para instalar a sede do seu governo. Segundo a tradição, ele teria exclamado: "Oh! Linda situação para uma vila!". Estava, então, fundada a Vila de Olinda, no dia 12 de março de 1537. O Foral de Olinda é o documento mais antigo relativo à cidade e o único conhecido no país. Outros dois são apenas citados: o de Santos, de 1545, e o de Piratininga, de 1558, mas nunca foram encontrados.

Em Olinda foram fundadas a primeira câmara de vereadores do Brasil (1548), o primeiro teatro brasileiro (1575), o primeiro curso jurídico (1827) e a primeira biblioteca pública do país (1830). Foi também em Olinda que foi dado o primeiro grito de República por Bernardo Vieira de Melo em 1710 e onde houve a primeira manifestação real para a abolição da escravatura no Brasil,



com a libertação de todos os escravos pelos dirigentes do Mosteiro de São Bento (1831).

Os turistas encontrarão em Olinda, museus, igrejas, teatros e monumentos tais como a Igreja de Nossa Senhora da Graça fundada por Duarte Coelho em 1535, a Igreja da Sé (construída em 1548) onde se encontra o túmulo do arcebispo emérito de Recife e Olinda, Dom Hélder Câmara, o Mosteiro de São Bento construído, no século XVI (o segundo mosteiro beneditino em terras brasileiras) e que abrigou durante 24 anos, a primeira Escola de Direito do Brasil, a Igreja do Carmo (construída em 1580) o mais antigo templo da Ordem dos Carmelitas no Brasil, o Mercado da Ribeira (do final do século XVII e início do século XVIII) com várias galerias de artesanatos, oficinas de entalhadores, gravuras e pinturas, e as Ruínas do Senado, onde Bernardo Vieira de Melo deu o primeiro grito em favor da República no Brasil.

Roteiro obrigatório de turistas nacionais e estrangeiros, Olinda recebe diariamente centenas de visitantes, que sobem e descem suas ladeiras íngremes e percorrem suas ruas estreitas em busca da natureza exuberante e da arquitetura quatrocentista.

Hoje, além de seu passado e da bela paisagem, Olinda oferece aos visitantes uma rede de bons restaurantes e bares além da oportunidade de conhecer obras de artistas plásticos de renome internacional, como João Câmara, Tereza Costa Rego, Guita Charifker e outros artesãos anônimos, espalhados nos 71 ateliês existentes na cidade. Costuma-se dizer que Olinda tem a maior concentração de artistas e artesãos do país. Os artistas populares também têm seu lugar em Olinda, como os componentes de centenas de agremiações carnavalescas. Em Olinda, o Carnaval começa uma semana antes da data oficial. O povo desce e sobe as ladeiras num entusiasmo contagiante, atrás dos tradicionais bonecos gigantes. A irreverência, a criatividade e a alegria fizeram do Carnaval de Olinda um dos mais famosos e democráticos do mundo.

Dra. Adonis Manzella dos Santos DIRETORA DO DEPARTAMENTO CULTURAL DO CBR E RADIOLOGISTA EM RECIFE (PE)



Natureza genética - dieta sob medida



Perder peso através de uma determinada dieta nem sempre surte efeito, mesmo com o indivíduo disciplinado e que pratica atividade física. O motivo que um determinado regime funciona para alguns e não para outros está na singularidade genética do indivíduo, determinado pelo seu DNA. Direcionar uma dieta de acordo com o indivíduo está sendo estudada por uma área da ciência conhecida como nutrigenômica, que está ganhando força, mesmo no Brasil.

Para vários cientistas, a relação entre a alimentação e a genética revolucionará o conceito de dieta saudável. No entanto, isso não significa que excesso de sal, gordura e açúcar possa um dia fazer bem a alguém. Os exageros deverão sempre ser evitados. A importância da nutrigenômica estará focada não só na quantidade de calorias, mas também no tipo de alimento que o indivíduo poderá ingerir e em que quantidade.

Outra atuação dessa nova área está na prevenção e no tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, como problemas cardiovasculares, diabetes, obesidade e câncer. Isso porque os genes não são estáticos e sofrem interferência da alimentação, e são suscetíveis aos fatores do meio ambiente, como poluição e radiação solar.

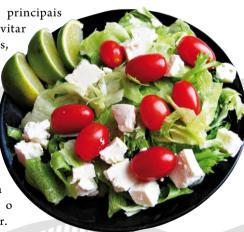
Isso tudo quer dizer que no futuro poderemos controlar mecanismos maléficos à saúde pelo simples ato de comer ou deixar de

ingerir o alimento cuja propriedade atue diretamente no gene envolvido no desenvolvimento de uma determinada doença.

Essa área vem sendo desenvolvida graças à decodificação do genoma humano. As diferenças genéticas entre os indivíduos, em torno de 0,1%, podem explicar porque nem todos conseguem baixar o colesterol através de dieta com baixo teor de gorduras e também porque há centenários que nunca se preocuparam com dieta e estão muito bem de saúde. No futuro, os alimentos certos irão até o DNA e ligarão o interruptor da saúde e desligarão o da doença.

Nos Estados Unidos, a FDA ("Food and Drug Administration") criou até uma divisão para pesquisar a nutrigenômica, porém, ainda não aprovou tratamentos baseados nessa premissa. Quando isso vai ser posto em prática ainda é uma incógnita.

Até lá, vale as principais recomendações: evitar alimentos gordurosos, açúcar e excesso de sal e, fundamental, praticar atividade física regular pelo menos três vezes por semana. Afinal, ainda não temos pleno conhecimento de nossa natureza genética e o melhor é não arriscar.



Dr. Robson Ferrigno

É MEMBRO TITULAR DO CBR, MÉDICO RADIOTERAPEUTA EM SÃO PAULO, PRESIDENTE DO SETOR DE RADIOTERAPIA DA SPR E VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO LATINO AMERICANA DE RADIOTERAPIA | rferrigno@uol.com.br

Em região OU na região?

O mais difícil é escrever simples. Escrever complicado é a Boletim CBR - DEZEMBRO 2016 0 is 43 mais simples (Fernando Morais)



São muito presentes na linguagem médica expressões como "dor em joelho direito", "dor em fossa ilíaca direita", "edema em membros inferiores", "amputação em perna esquerda", "Ecografia revela abscesso em mesma posição mostrada em exame anterior", "Acompanhado em enfermaria", "Apresentou convulsões em residência", "tumor carcinoide em antro", "lesão traumática em figado", "Paciente aguarda sala em centro cirúrgico", "Solução guardada em geladeira da enfermaria", "radioterapia em tórax", "Casos publicados em literatura", "presença de abaulamento em mesma região torácica", "teor de chumbo em leite", "Paciente evoluindo em leito", "rafia de lesão em centro cirúrgico", "fazer anotações em prontuário".

Algumas considerações gramaticais podem ser levantadas sobre o uso sistemático de "em" com elisão dos artigos que determinam especificação dos nomes. Assim como não se diz normalmente "dor em cabeça" (por dor de cabeça), "dor em costas" (por dor nas costas), "dor em dente" (por dor de dente), é aconselhável não expandir o uso de "em" indiscriminadamente. O uso de em para indicar de lugar está bem correto. Mas se questiona a supressão do artigo como especificador do local.

Em linguagem corrente, se expressa com artigo o que especifica o ser a que se refere: dor no joelho, no abdome, na fossa ilíaca, na coluna lombar. O artigo definido, por sua função, dá aspecto de indicação e identificação precisa ao substantivo. Nas gramáticas, os artigos definidos (o, a, os, as) são recursos usados para a indicação precisa de um elemento qualquer entre os da mesma espécie. Bons profissionais de letras e autores podem ser citados a respeito:

É gramaticalmente correto, e mesmo aconselhável, usar artigos antes dos substantivos especificados e omiti-los, quando possível, em referência a elementos generalizados (Torres, 1973). Ex.: Cinzas de vulcão podem penetrar em pulmão humano. Mas: Paciente com abscesso no pulmão direito.

Em "dor de cabeça" não há artigo por não haver determinação; em "dor no hipocôndrio direito", porém, está por necessidade de determinação, como igualmente se torna necessário, para determinação, em "enfarte no ventrículo esquerdo" (Almeida, 1996).

Dá-se o nome de artigos a uma subcategoria de determinantes constituintes obrigatórios do sintagma

nominal, cuja presença eles assinalam, cujos limites eles marcam (Dubois, 1998).

O artigo definido serve para particularizar um elemento entre tantos da mesma espécie (Savioli, 1994).

Chama-se artigo a palavra gramatical variável em gênero e número que, no texto, se antepõe ao substantivo quando o enunciador se refere a uma entidade determinada, já conhecida do interlocutor (Azeredo, 2008).

Acresce-se a esse preceito que, em relatos formais, como os científicos, legais, normativos ou documentais (laudos médicos, por exemplo), os termos serão concisos, objetivos, claros e precisos conforme apregoam, sobretudo em seus livros, os orientadores de cursos de pós-graduação e os professores de metodologia científica. Alguns ensinamentos procedem de abonados autores, como os citados a seguir.

É importante e imprescindível que os médicos responsáveis pelo ensino de graduação, educação continuada e aqueles encarregados da edição e revisão de textos científicos adquiram o hábito de se expressar de forma que se mantenha a estrutura-padrão da nossa língua (Tannuri, 2006).

A comunicação escrita realiza-se mediante um código comum – a língua – regido pelas leis da Gramática [...] Se você quer que sua mensagem seja corretamente interpretada, construa-a segundo as leis gramaticais (Galliano, 1979).

Se as estruturas ou os órgãos estão especificados, é mais natural expressar: tumor na fossa ilíaca direita; edema no tornozelo esquerdo; tumor carcinoide no antro gástrico; lesão traumática no figado.

A ausência do artigo aparece na língua portuguesa de forma consagrada e corriqueira com o uso da preposição de: dor de cabeça, dor de dente, dor de barriga, fratura de clavícula, trombose de retina, edema de membros inferiores, dor de joelho, edema de membros inferiores, rabdomiossarcoma de vias biliares. Nesses casos, não há especificações.

Mas quando há especificidade, mudamos a construção: dor na cabeça do fêmur direito, dor no dente molar lesado, dor na barriga da perna, fratura da clavícula esquerda, trombose da retina do olho direito e daí além. Importa fazer uma comparação simples, mas que

pode levantar reflexões. A ausência do artigo especificador torna a linguagem pomposa ou incomum, de cunho artificial tecnicista e, frequentemente, fora das normas gramaticais. Não dizemos, por exemplo, ao mecânico que "meu carro está com defeito em farol direito" ou "tem uma fenda em pára-brisa" e que "as chaves estão em porta-luvas". Não dizemos normalmente "Ponha mais sal em sopa", "Pregue o quadro em parede", "A toalha está em banheiro", "Há uma nódoa em tapete", "Não jogue lixo em rua".

O emprego de em nas expressões do tipo "aspecto em pilha de moeda", "aspecto em miolo de pão" pode ser questionável, embora apareça muito na linguagem médica. O usual, na língua portuguesa, é dizer aspecto de e não aspecto em. Pode-se dizer em forma de em lugar de em.

Em todas as atividades, há profissionais esquivos ao esmero da linguagem, mas, em um mundo de intensas competições, é preciso lembrar que nas olimpíadas a diferença entre o primeiro lugar e o segundo ou mesmo o último comumente é de milímetros, de centésimos de segundo, de milésimos de ponto em uma nota, de um singelo gesto a mais ou a menos. É também oportuno observar que, se um médico é cuidadoso em seus procedimentos, diagnósticos, tratamentos e elegante em seu desempenho profissional, é congruente que se expresse em Português de primeiro time.

Referências Bibliográficas:

- 1. ALMEIDA NM. Dicionário de Questões Vernáculas, 3.º ed., São Paulo: Ática, 1996. p. 52.
- AZEREDO JC. Gramática Houaiss da língua portuguesa, São Paulo: Publifolha, 2008. p. 180.
- DUBOIS J, GIACOMO M, GUESPIN L, MARCELLESI C, MARCELLESI JB, MEVEL JP. Dicionário de Linguística, São Paulo: Cultrix, 1998.
- GALLIANO AG. O método científico: teoria e prática. São Paulo; Harper & Row do Brasil, 1979, p. 118 e 119.
- SAVIOLI F. Gramática em 44 lições. São Paulo: Ática; 1994. p. 273.
- TANNURI U. Nossa língua portuguesa, ferida, malfalada e mal escrita. Rev Assoc Med Bras. vol. 52, n. 4, p. 187, 2006.
- TORRES AA. Moderna Gramática Expositiva da Língua Portuguesa. 24.a ed., Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1973. p. 191-192.

Dr. Sebastião Orlando Leão de Carvalho

★ 20/01/1937 **†** 30/09/2010

asceu aos 20/01/1937, em Barras - PI. Era o último de quatro filhos. Tinha apenas uma irmã viva, Dora, 78 anos a quem sempre chamou de maninha. Ela ainda vive em Barras, onde é Farmacêutica, como o pai - Antonio Felix de Carvalho, casado com Beatriz Leão de Carvalho.

Veio morar em Curitiba com o irmão Valdivino, que fez o curso de Engenharia na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Aqui viviam com vários piauienses e outros desterrados, como diz o colega de turma Jamil, que veio de São Paulo. Ele adorava contar histórias daquele tempo, das alegrias e dificuldades de meninos que vieram de tão longe para uma cidade onde



o clima era tão diverso e o frio, tão intenso. Mal conheciam as roupas necessárias para enfrentar tantas intempéries. amigos, que não eram poucos, e dos colegas trabalho, só tinha coisas a falar. boas Fazia absoluta

questão de viver bem com todos. Talvez, em favor de sua paixão maior, que eram a Medicina e a Radiologia.

Foi casado com Maria Helly, com quem teve três filhos: Fernando (publicitário), Ana Paula (psicóloga) e Carolina (arquiteta), e também teve três netas: Victoria, Luiza e Valentina. Era apaixonado também pela família, a quem só deixa bons exemplos, orgulho e muita saudade.

Dr. Sebastião graduou-se em Medicina, em 1961, pela UFPR e iniciou sua formação radiológica no Serviço de Radiologia do HC – UFPR, ainda em 1961; frequentou o Serviço de Radiologia do Dr. Emílio Amorim no Rio de Janeiro, em 1963. Em 1967, em Porto Alegre, estagiou por dois meses no Serviço de Radiologia do Prof. Darcy de Oliveira Ilha e frequentou a Enfermaria do Prof. Barata, na Clínica de Urologia, o que o levou a destacar-se na área de urorradiologia pediátrica.

Foi Médico Radiologista do Hospital de Clínicas da UFPR; trabalhou também no Hospital Nossa Senhora das Graças, no Serviço de Radiologia do Dr. Rubens Wallbach, no DMI (Diagnósticos Médicos por Imagem) e no Hospital Vita.

Foi Sócio Fundador da Sociedade de Radiologia do Paraná – SRP (1969), juntamente com o Dr. José Carlos

Ele adorava **contar histórias**

daquele tempo,

das alegrias e dificuldades de meninos

que vieram de tão longe para

uma cidade onde

o clima era tão diverso e o

frio, tão intenso.

ria). A primeira Diretoria eleita, em 1979, teve o Dr. Sebastião como presidente. Foi também um dos fundadores do Clube de Radiologia do Interior do Estado do Paraná (em 23 de maio de 1987, na

Brandão (radiologista em Londrina) e

o Dr. Dirceu Rodrigues Dalledone (seu

primeiro presidente, de saudosa memó-

Clube de Radiologia do Interior do Estado do Paraná (em 23 de maio de 1987, na cidade de Toledo, juntamente com os Drs. Thomas Ioshida, Sebastião C. M. Tramontin e outros), tornando-se seu Patrono. Até pouco tempo, frequentou assiduamente seus Encontros, com seu habitual entusiasmo. Era figurinha carimbada nas Reuniões Científicas e demais eventos da SRP, assim como em todos os movimentos associativos.

No livro comemorativo aos 60 anos do CBR, a Sociedade de Radiologia do Paraná indicou o Dr. Sebastião para representá-la.

Pessoalmente, tive o privilégio de ter iniciado minha formação radiológica ao lado do Sebastiãozinho, como carinhosamente o chamávamos. Com ele, aprendi a labutar pela Radiologia do Paraná e do Brasil, desde minha época de residente, frequentando as reuniões Científicas da SRP, no Restaurante-Escola do SENAC, e depois nas Diretorias da SRP.

Nós, os radiologistas paranaenses, somos gratos ao Dr. Sebastião pelo seu apoio incondicional e pelo seu entusiasmo contagiante e sentimo-nos compelidos a continuar esta espécie de corrida de bastão, fazendo pela classe radiológica tudo o que estiver ao nosso alcance.

Dr. Sebastião, após longa enfermidade, faleceu em 30 de setembro com 73 anos. Lamentamos sua perda e nos solidarizamos com seus familiares e amigos. Ficamos, porém, felizes e agradecidos a Deus pelo seu exemplo de vida dedicada à família, ao trabalho e à vida associativa.

Dr. Ênio Rogacheski VICE-PRESIDENTE DA REGIÃO SUL eniorogacheski@gmail.com

Amigo Inesquecível

uis o destino que após a irreparável perda do Dr. Waldir ficássemos sem norte com o falecimento do Dr. Sebastião. Piauiense de origem e curitibano por adoção, homem de forte caráter, crítico, profissional exemplar, esposo e pai extremamente querido e respeitado.

Não fosse este grande homem, a quem respeitamos e admiramos ao longo dos trinta e oito anos de convivência, aprendendo sempre não só nos meandros da nossa profissão, mas também a tratar a vida e os que nos rodeiam com dignidade e respeito.

Quando optei por fazer radiologia, no quinto ano da faculdade, tive o privilégio de tê-lo como orientador e padrinho. Não nos conhecíamos antes. Foi na sala de laudos de Raios-X do Hospital das Clínicas que o encontrei, fui muito bem recebido, tratado como um filho e sem qualquer formalidade.

Foi ele também decisivo no meu encaminhamento ao Rio de Janeiro, onde os por ele indicados gozavam de especial prestígio junto a líderes como o Dr. Felipe Matoso. As portas escancararam para mim e só me restava não decepcioná-lo. Optei pelo serviço da Santa Casa, onde conheci colegas e mestres de primeira grandeza, os quais serão sempre motivos de orgulho para mim.

Na nossa contínua convivência sempre nos encontrávamos atualizando os diversos assuntos, e o Dr. Sebastião sempre preocupado com a nossa pessoa, da nossa família e do andamento da nossa clínica. Foi uma honra tê-lo como padrinho de casamento. Não se convida pessoas sem uma afinidade especial para estes acontecimentos.

Certa vez, no encontro anual do Clube de Radiologia, ele me pegou pelo braço e em particular me disse: "Marcos, é a sua vez de assumir a Sociedade de Radiologia". Foi uma ordem que claramente entendi e, apesar da distância e da falta de tempo, dei o melhor de mim, esperando não decepcionar a ninguém, principalmente ao meu guru.

O Clube de Radiologia, sempre atuante e forte, de onde continuamente emergem novas lideranças, leva com muita honra o seu nome. Foi homenageado e com méritos reconhecidos em vida. Todos um dia farão falta, mas ninguém será lembrado e respeitado como ele.

Finalmente, fica de público claro a nossa eterna gratidão a uma pessoa que surgiu em nossa vida e tão positivamente nos influenciou. Aos filhos que recentemente perderam a genitora, Dona Maria Helly, esposa e mãe exemplar, a nossa amizade e carinho. Estamos órfãos, mas com um bom exemplo a seguir.

Dr. Marcos Antonio Corpa

EX-PRESIDENTE DA SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMA-GEM DO PARANÁ (SRP)

Condolências

Consternados com a triste notícia do falecimento do Prof. Sebastião Orlando, expressamos nossas condolências e solidariedade à família enlutada.

Atenciosamente,

Dr. Antonio Carvalho

Presidente da SRPE

Sr. Presidente: Em nome da Sociedade Paraense de Radiologia e da Vice-Presidência da Região Norte, solicito que transmita à família enlutada os nossos votos de pesar, pela perda do grande colega e radiologista.

Dr. Arthur Lobo Presidente da SPaR Ex-vice-presidente do CBR - Região Norte

Dr. Sebastião

Ficamos amigos desde os primeiros encontros do clube do angiografista em Curitiba lá estávamos eu, Dr. Dante Romano, Dr. Sérgio Santos Lima, Luiz Maria, Flávio Aesse, Enio Pereira e muitos outros velhos amigos. Dr. Sebastião nos acompanhava, nos indicava os melhores restaurantes e nos levava a comprar os melhores chocolates do Brasil (da ICABE). Sempre que voltei à Curitiba e ao clube do interior éramos recebidos com a simpatia e elegância do Dr. Sebastião! Que figura! Quando visitava a cidade tinha ele o prazer de me levar a conhecer as modernidades na nova Curitiba explicando tim-tim por tim-tim como funcionava o transporte, as moradias, os novos bairros e tudo mais! Foi com ele que lançamos em Pato Branco meu nome para presidência do CBR. Grande figura! Grande amigo e por isso grande perda! Condolências aos familiares e colegas da SRP.

Dr. Armando de Abreu Ex-presidente do CBR TELEMEDICINA FILOSOFANDO

Global Telehealth

2010

Realizado em Fremantle - Perth, na Austrália, o 15th International Meeting of the International Society for Telemedicine and eHealth foi um excelente evento para compartilhar e aprender um pouco mais sobre a telemedicina e a telerradiologia na Austrália e na Ásia. Estive lá, apresentando duas experiências de sucesso na telerradiologia brasileira. Resumindo o evento:

- Há duas networks, que se comunicam para educação e pesquisa colaborativa, como a rede RUTE, uma na Austrália e outra na Ásia;
- 2. Há um interesse na troca de conteúdos e parcerias em telessaúde;
- Há uma significativa participação de radiologistas na network australiana;
- Cerca de 50% dos hospitais públicos trabalham com PACS o que modificou a prática, sobretudo, no atendimento nas emergências;
- Há uma atenção especial para a ergonomia no trabalho com destaque na telerradiologia, onde foi referida a maior possibilidade de erro pelo acúmulo de informações com a incorporação da radiologia digital na prática do radiologista;
- 6. Não há, ainda, uma resolução exclusiva para a telerradiologia como a brasileira;
- De fato, o mundo é verdadeiramente globalizado e plano;
- A Sociedade Australiana é organizada, o Sidney Opera House é lindíssimo e o povo extremamente acolhedor.

Saiba mais sobre o evento: http://www.aths.org.au/GT2010/home.html



No Escuro

Se há destino não é mais do que uma sombra, Escuridão e ignorância do porvir; Só é certo que os que pulsam sobre a terra, Fatalmente, hão de encontrar um fim.

Não há luz que se irradie além do vácuo Deste ponto que é comum a todo ser De matéria que respira e que se move, Passo a passo rumo ao que não pode ver.

E os que pensam também pulsam e respiram E se movem e temem o que não conhecem; Veem a vida, que é vermelha em suas veias, Também rubra sob aqueles que perecem.

Frágeis vidas, tão fugazes... tão efêmeras,
Divergências que se igualam no final;
Forte e fraco não são mais do que uma brisa,
Cinza, pó, água, fogo, terra ou cal.

E os que pensam, pulsam, comem e caminham, Homens livres e tão fartos de si mesmos, Não encontram sua história, seu papel, Neste enredo, talvez projetado a esmo.

Mas o forte não espera seu destino, Ele o cria e, lutando, o realiza; Sua mente, seu amor, sua vontade, São mais fortes e mais leves do que a brisa.

Não conhece seu destino, mas confia No que sente, no que pensa e no que faz; Certamente é uma parte deste todo, E celebra a cada dia, um dia a mais.

O que é forte pisa firme e segue em frente, Vê a morte no horizonte e a encara, E com fogo nos seus olhos, sorridente, Segue a vida e, por si mesmo, nunca pára. São Paulo, 29 e 30/07/2006.

Dr. Walmir Sebastião Carneiro Neto MEMBRO TITULAR DO CBR E MÉDICO RADIOLOGISTA EM BELÉM (PA)

Pixeon lança outra versão do **PACS**

Aurora



isponibilizado em outubro deste ano, o novo PACS Aurora 2.0 traz ao mercado melhorias significativas no desempenho do sistema e novas funcionalidades. A ferramenta de visualização de imagens está quatro vezes mais rápida que a versão anterior. Com isto, a Pixeon espera poder atender a demanda de volume de dados gerados por seus clientes, que é cada vez maior.

O módulo de conciliação de exames permite gerenciar inconsistências geradas no sistema de forma automatizada. Com ele, também é possível criar regras de conciliação automática para agilizar o processo. A funcionalidade foi desenvolvida a partir do resultado de uma pesquisa realizada com clientes.

"Descobrimos que quem necessita desta tecnologia são os clientes com equipamentos sem a licença de Worklist e os que possuem esta licença, mas por eventuais problemas de processos internos têm exames feitos sem cadastro prévio no RIS. O módulo garantirá o fim das inconsistências geradas", afirma Fernando Peixoto, diretor de tecnologia.

A nova versão do Aurora traz inovações, como a ferramenta de análise de volume, que faz com que não seja necessário se deslocar até uma *workstation* dedicada para realizar o cálculo. Ação que economiza tempo e esforço dos profissionais que atuam nesta área.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Pixeon - Dialetto Comunicação

Fujifilm destaca programa de controle de qualidade para mamografia digital



urante o Congresso de Radiologia deste ano a empresa FUJIFILM NDT Sistemas Médicos apresentou o Programa de Controle de Qualidade (PCQ) para mamografia digital, ferramenta disponível para os clientes usuários dos sistemas de Radiografia Computadorizada Fuji (FCR). Os visitantes puderam conhecer todas as funcionalidades e vantagens do Programa.

O PCQ é um conjunto de ferramentas que promove a análise do desempenho temporal do sistema, realizado a partir de uma única exposição. Também facilita a análise e o gerenciamento dos resultados dos testes de qualidade do mamógrafo e do sistema CR, de forma integrada.

Segundo a Dra. Kellen Adriana Curci Daros, física do Departamento de Diagnóstico por Imagem da UNIFESP e especialista em qualidade de imagem digital da FUJIFILM NDT, "o PCQ atende as exigentes regulamentações internacionais de qualidade de imagem, como as diretrizes europeias para a garantia de qualidade no rastreio e diagnóstico do câncer de mama".

Fonte: Assessoria de Comunicação da FUJIFILM

CLASSIFICADOS

χ Vende-se clínica de imagem — instalações modernas, convênio e particulares, equipamentos de ultrassonografia, mamografia e cardiotocografia. Contato: (21) 9984-0026.

x Vende-se aparelho de US Medison 8000 Sonoace, 3D/4D Doppler, com quatro sondas (convexa, linear, volumétrica e endocavitária), em ótimo estado. Valor: R\$ 65 mil. Contato: Vitor Romera, pelo tel.: (19) 7804-7254.

χ Clínica Médica em Santos (SP) precisa de médico radiologista para a realização de exames ultrassonográficos e na área de radiologia (RM, TC e RX). Entrar em contato pelos telefones: (13) 3202-1990 / 9714-3695, ou pelo e-mail: administracaomg@gmail.com, rom Beniane

β Vendo US Logic 5 Expert (em Curitiba/PR) - com Doppler colorido, tela touchscreen, ano 2007, pouquíssimo uso, revisado, 3 sondas (convexo/linear/ endocavitário), videoprinter digital. Pedal sem uso, com nota fiscal. R\$ 65 mil - Informações: caaman@ terra com br

β Vendo: MM GE 600T c/ process. Macrotec MX2 e 5 chassis 18x24 e 24x30 - semi-novo e ótima procedência - R\$ 49 mil + US Logik Book GE c/ Printer Sony e 03 sondas: Conv. 2,0 a 5,0 MHz, Linear 4,0 a 11,00 MHz e Endo 4,0 a 10,00 MHz - único dono - R\$ 43 mil. C/ Gabriel: (21) 8805-1184 / (21) 2234-1182.

 β Vendem-se cotas majoritárias de clínica de imagem em João Pessoa (PB), credenciadas pelos principais convênios, atualmente atendendo apenas em ul-

trassonografia. Interessados contatar pelos telefones: (83) 9946-9916, (83) 9925-9495 e (83) 3421-2985.

β Vendo aparelho de US GE Logic 200 Alfa com 3 transdutores (convexo 3,5 MHz, linear 7,5 MHz e intracavitário 5,5 MHz), com videoprinter Sony UP890MD e no-break SMS compatível, pouquíssimo uso, único dono. Acompanha manuais originais. R\$ 12 mil. Contato: roniseviegas@hotmail.com.

β Vende-se aparelho de RM Philips, modelo Gyroscam 0,5T - Rel. 11, hardware e software atualizados para a última versão disponível. Bobinas novas e em perfeito funcionamento. Contrato de manutenção realizado com a Philips desde a instalação. Tratar com Walter Lima (82) 9974-0105 e 8811-3857.

B Vendo negatoscópio MM - R\$ 500,00 e outros de 4 ou + corpos - a partir de R\$ 300,00 + US Aloka 500 - R\$ 12 mil; Toshiba Tosbee - R\$ 15 mil; Aloka 680 Color Doppler - R\$ 22 mil. Todos c/ 3 transd. em perf. estado. C/ Guarino - (11) 7746-8311 (qq hora) / 4153-4928 (após 20h) - felipe@holoshobbycom.br.

β Vendo mamógrafo 600 T marca GE, sem tubo. Valor: R\$ 10 mil. Com Tiana: (62) 3091-6363/9933-7296.

 β Vendo aparelho de ressonância magnética Signa Contour GE 0.5T de campo fechado, bobinas: crânio, pescoço, colunas, joelho, ATM, pelve, abdome e punho (circular). Contato: Dr. Leoni (22) 9962-3802.

 β Vendo aparelho de US GE Logic 3, c/ 3 transd. e vídeoprinter, c/ 2 anos de uso. Valor: R\$ 35 mil, à vista + aparelho Logic C5, c/ 3 transd. e vídeoprinter, c/ 3

meses de uso (na garantia). Valor: R\$ 35 mil, à vista. Contato: Srta. Mayara — Tel.: (12) 3882-2100 / E-mail: mayaradigital@hotmail.com.

a Vendo RX usado Toshiba DC 12M c/ mesa comando, gerador c/ 2 postos saída, mesa bucky, colimador, estativa teto chão, produtora RX nova por R\$ 30 mil; e 1 MM usado Lorad M3 c/ todos acessórios e bucky 24x30 por R\$ 60 mil. Contato: Profs. João e Margarida, (61) 8408-7155/8408-7048 e marosasi@yahoo.com.br.

a Vende-se aparelho de US Medison 9900 Sonoace Prime, 3D/4D Doppler, c/ 4 sondas (convexa, linear, volumétrica e endocavitária), em ótimo estado. Valor: R\$ 80 mil. Contato: Dr. Plínio, pelos telefones: (27) 3324-0282 e 9949-1445.

a Vende-se clínica de US, credenciada principais convênios, há 17 anos no mesmo end., ótimo movimento, único prop., s/ qq pendência. Motivo: limitação de atividade do prop. Aceita-se proposta p/ sociedade c/ particip. minoritária do sócio iniciante. Contato: (41) 9113-4871 ou Iggl@onda.com.br.

a Vende-se Tomógrafo Ge — modelo Hispeed CT/E, semi-novo, ótimo estado e manutenções preventivas trimestrais em dia. Os interessados poderão fazer contato com o Serviço de Diagnóstico por Imagem Santa Paula Ltda., em Pouso Alegre (MG), pelos tel.: (35) 3423-6879 e 9993-8236 - A/C Sra. Tânia Moreira.

a Vendo aparelho de USG Hitachi, modelo EUB 515A, com Doppler colorido, 3 sondas (convexa, endocavitária e linear). Valor: R\$ 17 mil. Tratar com Dr. Carlos, pelos telefones: (21) 2467-2109 ou 9989-2894. a Vendo aparelho de US GE Logic PS, com 3 transdutores; ótimo estado. Acompanha vídeoprinter Sony; 30 kg gel; 39 rolos UPP110 HG; 2 caixas preservativos; no-break. Valor: R\$ 65 mil. Contato: Cláudia (47) 8409-4791.

a Clínica em Recife (PE) revende: Estereotaxia Senovision Digital - em ótimo estado, ano 1998, acopla no equipamento GE modelo DMR. Valor: R\$ 40 mil + MM dig., GE - campo completo, SENO 2000 D, em ótimo estado, ano 2001. Valor: R\$ 150 mil. Inf.: (81) 3092-6733; c/ Cristiane Santos

a Vendo TC Helicoidal GE-ProSpeed, em funcion., c/ tubo GE recém-trocado. Valor: US 90 mil + US c/ Doppler color. GE-Logic 3, c/ 3 sondas, novíssimo, pouco uso. Valor: R\$ 50 mil + Sonda Setorial cardiol. p/ aparelho US Philips-Envisor, na caixa. Valor: R\$ 17 mil. C/ Rodrigo - (21) 9515-7725 / 2537-1280.

a Vendo um mamógrafo GE 800T + um Siemens Mammomat 3000 + um VMI Graph Mamo AF, todos revisados e com garantia. Contato: (34) 9132-6585 ou e-mail: clinicaradiologica@terra.com.br.

a Vendo US Hitachi 405, único dono, com película de teclado original nova, 3 sondas (convexa, endocavitária e linear de 7,5 MHz), todas sem problemas nos cristais. Valor: R\$ 13.500,0 Contato com José Carlos: (11) 8532-3372 ou jc2010eh@gmail.com.

a Vende-se clínica de imagem em localização privilegiada no município de Itaboraí (RJ), com atendimento em Mamografia e Ultrassonografia. Ótima carteira de convênios e particulares. Contato pelo e-mail: stdsantos@bol.com.br.

OPORTUNIDADES

χ Clínica em Manaus (AM) precisa de ultrassonografista c/ conhec. US Geral, Musculoesq., Doppler e biópsia de próstata - 30% do exame + bônus + R\$ 15 hora (Sab. pela manhā opcional); e 2 radiologistas c/ exper. TC, MM e RX - Falar c/ D. Ray (92) 2123-0300 /9126-6929 / contato@prodimagem.com.br.

x Centro de diag. de qualidade situado em São Paulo admite: um médico radiologista c/ título de especialista ou residência em subespecialidade + um médico ultrassonografista c/ título em US Geral ou certificado de atuação em USGO. Interessados entrar em contato pelo e-mail: grupodeespecialistas 1@gmail.com.

χ Clínica de Radiol. em Cascavel (PR) necessita de médico radiolog. e/ou ultrasson. p/ atuar em todas as áreas da Radiologia. Necessário Título de Especialista pelo CBR ou MEC. Salário a combinar, c/ piso mínimo de R\$ 20 mil. Contatos: Dr. Jaques ou Sr. Norival — (45) 3225-2333 / (45) 9936-9100.

 $\beta Clínica Radiológica localizada em Altamira (PA) contrata médico radiologista para trabalho em radiologia geral, ultrassonografia e tomografia. Informações: (93) 3515-2709, (93) 3515-7872 e (93) 9148-1312.$

 β Precisa-se de médica ultrassonografista com experiência e título de especialista para atuar em clínica

de ultrassom de referência, em São José dos Campos (SP). Contato com Dra. Odivânia Moscogliato, pelos telefones: (12) 3911-4445/ 3911-3336.

β Concurso de Aperfeiçoamento em RDDI 2011 do Conjunto Hospitalar do Mandaqui — 6 vagas — duração de 3 anos. Inscrições: de 01/12/2010 à 23/12/2010 e 03/01/2011 à 18/01/2011. Prova: dia 19/01/2011. Entrevista: dia 26/01/2011. Con-

β Clínica de Ultrassonografia em Belo Horizonte (MG) precisa de médicos ultrassonografistas, com atuação geral ou apenas USGO. Remuneração por produção. Contato: Dr. Ephigenio - ephi@uol.com. br ou (31) 3461-5556.

β Clínica de Imagem em Foz do Iguaçu (PR) contrata médico radiologista e ultrassonografista. Atuação em Hospital e Clínica. Remuneração a combinar. Interessados encaminhar CV para: marcia@ vitaimagem.com.br ou entrar em contato pelo tel.: (45) 3576-8500, c/ Márcia ou Dr. Alexsandro.

β Vaga p/ ultrassonografista em Erechim (RS). Sem plantões ou sobreavisos. Remuneração por produtividade (40%), com garantia de pagamento. Mais informações através do e-mail: julianoareargan@era.com br. β Clínica de referência em ultrassonografia na Zona da Mata oferece oportunidade p/ médico (a) ultrassonografista, em Juiz de Fora (MG). Interessados entrar em contato através dos e-mails: rh@clinicanovaimagem.com.br e marketing@clinicanovaimagem.com.br.

a Clínica Médica em Santos (SP) precisa de médico radiologista para a realização de exames ultrassonográficos e na área de radiologia (RM, TC e RX). Entrar em contato pelos telefones: (13) 3202-1990 / 9714-3695, ou pelo e-mail: administracaomg@gmail.com, com Regiane.

a Curso de Aperfeiç. em RDDI do Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas (RJ) — 6 vagas. Inscrições: pelo tel.: (21) 2262-6523, c/ Sra. Vânia ou www.ipgmcc.com.br. Prova: 1ª fase — 07/01/11, às 9h, no HC de Niterói (HCN); 2ª fase – entrevista e avaliação curricular — 08/01/11, às 9h. Contato: (21) 2278-1711- R. 212, c/ Sra. Graça Soares.

a A Ultramed abre processo seletivo p/ aperfeiçoandos em DI e US - E4 (2 vagas), E1 (4 vagas) e USG (3 vagas). Inscrições abertas de 10/01/2011 a 10/02/2011 - Prova dia 11/02/2011 e entrevista dia 12/02/2011. Mais informações pelo site: www. ultramed.com.br ou pelo tel.: (43) 3376-6225, com Jaciane. α Curso de Aperf. em RDDI 2011 do Hospital Stella Maris – 02 vagas. Inscrições: até 11/01/2011, somente pelo site: http://radiologiahsm.webnode.com.br/. Prova: 13/01/2010, às 09h00, no Auditório do Hospital Stella Maris. Contato: radiologiastellamaris@gmail.com.

α Hospital de Câncer de Barretos (SP) abre 1 vaga para médico radiologista com especialização em Mamografia. Regime de contratação: prestador de serviços (PJ). Salário a combinar. Interessados enviar CV para: prevencao@hcancerbarretos.com.br.

Roubos e Furtos

Nome do Aparelho: Ecografia-Ultrassonografia -Marca: GE - Modelo: Voluson. Com 4D Real Time / portátil / contendo mochila, 4 sondas (convexa, ev, linear e volumétrica convexa) + vídeoprinter Sony 897 MD - Série: B50575 - **Procedência:** Curicica/RJ - Contatos: (21) 3437-4787/rafaelkuster@gmail.com.

Nome do Aparelho: Ultrassonografia portátil com análise espectral e Doppler colorido - Marca: GE -Modelo: Logic I - Nº de Série: 96543 WX4, com nota fiscal nº 00514, emitida em 25/09/09 pela Imagem produtos Radiológicos Ltda. - **Procedência**: Vitória/ ES - Contatos: (27) 9871-0301 / (27) 3205-0400.

IMPORTANTE: A Diretoria do CBR informa aos interessados que a lista de todos os aparelhos roubados/furtados encontra-se no site da entidade: www.cbr.org.br, devido ao seu tamanho é difícil mantê-la nas páginas de cada edição do Boletim do CBR, no entanto, os médicos que pedirem terão seu comunicado veiculado por três meses sem qualquer custo.

Para anunciar nesta coluna favor enviar seu texto com no máximo 300 caracteres, incluindo os espaços, até o 15º dia do mês anterior a edição corrente. Informações (11) 3372 4544 ou através do e-mail michele@cbr.org.br, aos cuidados de Michele. O conteúdo expresso nos anúncios aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus anunciantes.

EU ESTIVE LÁ!

XXXIX Congresso Brasileiro de Radiologia





XL Congresso Brasileiro de Radiologia



12 a 15 de Outubro de 2011 Centro de Convenções de Pernambuco - Recife - PE - Brasil

XXIV Jornada Norte-Nordeste de Radiologia

